ANNO LXVI — NUMERO 216 TERÇA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Setembro, ás 3 horas e 36 minutos da tarde.

Foi promulgado um decreto autorisando a incorporação do banco dos funccionarios publicos.

— Confirma se o nosso *consta* referente á nomeação do capitão de fragata Felinto Perry para inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados:

Lente da 2.ª cadeira do 1.º anno da Faculdade de Direito do Recife o Dr. Augusto Oliveira;

Chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva;

Juiz de direito de Sant'Anna de Mattos no Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel José Alexandre de Amorim Garcia.

— Foram eleitos pelo Estado do Paraná:

Senadores: Ubaldino, Generoso e Andrade.

Deputados: Magalhães, Lobo, Simas, e Gonçalves.

LISBOA, 20 de Setembro.

Está indigitado para ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil o Conde de Paços d'Arcos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

SEGUNDA PARTE

Os nossos parasitas

CAPITULO II

Milhares de monstros em uma fita

(Continuação)

Eis aqui, pois, os ovos disseminados por toda a parte, e condemnados a levar uma vida errante, até que um animal, uma ovelha, por exemplo, pastando na fresca herva, lhes dá hospitalidade no seu estomago.

Pobre ovelha!... Como o rustico da fabula, não fez mais do que abrigar no seu seio uma serpente.

O ovo do parasita, mal chega ao tubo digestivo, anima se; sente se na sua patria, no terreno que lhe convem no clima que deve fazel-o abrir-se

E, effectivamente, é logo invadido o intestino da ovelha por um helmintido, hydra vivente, que se alimenta á custa do animal que lhe deu asylo sem se aperceber disso.

Mas ainda isto não é tudo: o parasita que se desenvolve dentro da ovelha não é ainda uma verdadeira tenia, tal como a conhecemos; existe entre ella e a lombriga solitaria de compridas ... a mesma differença que ha entre a lagarta e a mariposa.

Esta vida intra ovelhuna da tenia—releve-se-me a expressão é apenas transitoria e de nenhum modo definitiva.

Felizmente para o vilão parasita, o homem mata um dia a ovelha, coze-a, come-a. Mas a pobre ovelha é vingada pelo seu proprio inimigo porque, passando este—outra vez por casualidade—do quadrupede ao homem, sobe em graduação, e converte se na tenia em forma de fita.

A historia da solitaria é a mesma que a de todos os entozoarios helmintidos. A trichina do porco desenvolve-se absolutamente do mesmo modo.

O microscopio tem-nos revelado muitas particularidades extraordinarias sobre a organisação da tenia. Cada um dos seus anneis é um ser completo, um animal distincto, e ao mesmo tempo macho e femea—hermaphrodita—como dizem os sabios.

Ora, como cada metro da tenia comprehende, termo medio, de 250 a 300 anneis, quando o animal mede 5 a 6 metros, é facil calcular a enorme cadeia de monstros de que se compõe esta fita.

Graças a tão singular organisação, bem se comprehende como poderá viver a minima fracção que fica da lombriga, mesmo quando separada do corpo; e tanto mais facilmente, quanto que o parasita apenas se serve do seu tubo digestivo para digerir.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N 214—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Setembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que nos dous ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Clementino Zeferino de Araujo Lima, Henrique Martins Smitt Horacio Francisco do Nascimento, Christiano de Souza Leal, conhecido por *Careca*, Justiniano Baptista da Silva, Victor Leandro Pereira Leite, Francisco Ferreira de Paiva, Manoel Francisco da Paixão, Jorge Avelino da Silva, Manoel João Evangelista, Manoel Rodrigues do Nascimento, Antonio Lopes de Mello Ventania e Bernardo José de Sant'Anna.

— No dia 19 do corrente foi preso em flagrante, no districto de Catende, na occasião em que espancava barbaramente a Maria Magdalena da Conceição, o individuo de nome Antonio José Pereira, contra quem procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Pedro Carneiro Leão, delegado do termo do Cabo, na qualidade de 1º supplente.

Domingos Marques de Freitas, subdelegado do districto de Marayal.

Manoel de Souza Monteiro, delegado do termo de Triumpho.

Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, delegado do termo de Boa Vista, na qualidade de 1º supplente.

Joaquim Damasceno Marinho, subdelegado do 1º districto do termo de Páo d'Alho

— No dia 14 do corrente foi capturado em terras do engenho *Aldeia*, do termo de Páo d'Alho, o individuo de nome Pedro Olavo de Oliveira, criminoso pronunciado no termo de Santa Maria do Estado das Alagoas.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O delegado encarregado do expediente, *Luiz Antonio de Andrada.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1890

Angelo Vieira Sampaio.—Justifico.

Pautilla Lins Vieira Cintra.—Cumpra se e registre se.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Encaminhe se.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *John Helder*, hontem chegado da Europa, tivemos datas que de Lisbôa alcançam á 10 do corrente, adiantando dose dias ás trazidas pelo *Magdalena*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada na secção competente, eis algumas das demais trazidas pelo referido paquete, e que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso referido correspondente:

— Continúa a preoccupar a opinião publica em Hespanha a questão de Marrocos. A situação d'este imperio mostra-se menos sombria depois da ultima victoria ganha pelo sultão contra os rebeldes. No emtanto, não se póde dizer que estejam vencidas todas as difficuldades Muley Hassan ainda tem em volta de si os horisontes muito turvos, e não tem grande confiança no proprio exercito. Talvez por isso é que trata de seguir um systema que quasi sempre dá melhores resultados, o da corrupção.

Aliciar os chefes das tribus é o principal objectivo, segundo se diz, que n'este momento mais prosegue o sultão

D'este modo, tenciona annullar todas as resistencias, e segurar se no throno vacillante de Marrocos.

A Hespanha não deixa de occupar-se da situação d'este imperio, sobre o qual deve ter uma esphéra de influencia incontestavel, e agora muito mais, desde que outras nações como a Allemanhã, a França e a Inglaterra tratam de ingerir se nos negocios de Marrocos, e não teem rebuço em manifestar as suas pretenções.

Cruzar os braços n'este momento seria o mesmo que deixar ao abandono uma questão em que a Hespanha deve ser a primeira a resolver, não só pelas tradições do passado, mas tambem pela posição que occupa n'aquelle paiz d'além do estreito.

Os mouros ainda não deixaram de manifestar uma attitude claramente hostil em torno de Melilla, e tanto, que se receiam novos ataques. Para prevenir qualquer sorpreza, o governo sempre determinou enviar reforços para aquella praça.

— A rainha regente de Hespanha partio ha dias de San Sebastian para Bilbau, afim de assistir ao lançamento do cruzador hespanhol *Infanta Maria Thereza*,

A rainha foi muito victoriada em todas as estações

Nos estaleiros havia uma multidão calculada em mais de 40 000 pessoas.

Foi a rainha quem cortou uma das cordas do cruzador, ao mesmo tempo que se cortavam com machados os cabos e outras amarras da embarcação.

O cruzador ficou immovel durante algum tempo, sendo a anciedade enorme O director do estaleiro chegou a receiar que a immensa mola não se movesse. Por fim estremeceu, e o cruzador deslisou lentamente até á ria, sendo grande o enthusiasmo,

O cruzador *Maria Thereza* é um cruzador de primeira ordem, e que faz honra a industria hespanhol, no dizer de todas as folhas de Madrid.

— A rainha, foi a Bilbau acompanhada pelo Sr. Cánovas del Castillo.

— Bilbau é por tradicção gloriosa um dos centros liberaes mais preponderantes da Hespanha. Dias antes fizera ao Sr. Sagasta uma recepção verdadeiramente triumphal, e, claro está que nestas circumstancias a visita do primeiro ministro áquella cidade não podia ser mais inopportuna nas actuaes circumstancias.

A recepção official feita ao Sr. Cánovas del Castillo foi um verdadeiro desastre, por falta de adhesão das classes populares, que, victoriando a rainha, deram ao illustre estadista testemunhas irrecusaveis de antypathia.

Conta se que na estação, o Sr. Cánovas del Castillo ficara muito contrariado pelo facto da rainha regente ter perguntado logo que se apeou, ao Sr. duque de Veragua, «se o Sr. Sagasta ficara satisfeito com o acolhimento que lhe fizera a cidade».

Este facto era muito commentado. Tambem causou a impressão a circumstancia de, em toda a parte, onde apparecia o chefe dos conservadores, a multidão prorompeu em vivas ao Sr. Sagasta.

Ao sahir o comboio da estação de Victoria, todos os concorrentes saudaram respeitosamente o presidente do conselho, sem que se ouvissem vivas nem acclamações de especie alguma.

Pouco depois ouvia-se uma gritaria espantosa, acompanhada de assobio, de «vivam os fócos!» e outras exclamações pouco intelligiveis.

Os gritos partiam de um grupo de mais de 2 mil pessoas, que accendiam phosphoros, sem duvida para descobrir em que carruagem ia o Sr. Cánovas.

Algumas pedras foram arrojadas sobre o comboio, chegando uma dellas a partir os vidros do compartimento onde ia o Sr. Cánovas.

Das carruagens immediatas ficaram alguns vidros partidos.

— Diz um jornal de Madrid: «Emquanto que o chefe do partido conservador acompanha a rainha na sua viagem a Bilbau para assistir ao lançamento do cruzador «Infanta Maria Thereza», tomando parte no bom acolhimento que as populações fazem á rainha regente, Sagasta, o chefe do partido liberal, tem tido uma ovação continua na sua excursão pelas provincias do norte.

«Em todas as estações do trajecto a multidão victoriou o chefe do partido liberal e a liberdade, mas o que mais chamou a attenção, foi que em Durangos, antiga corte de D Carlos, a manifestação liberal foi indescriptivel. O espirito das populações das provincias do norte está completamente mudado. As sympathias, porém, destas populações não são a favor do partido conservador, mas sim do liberal. Estas e outras circumstancias continuam a fazer prever que na proxima lucta eleitoral não será muito facil aos conservadores a victoria, apesar dos elementos e dos recursos que possuem como partido que tem o poder nas mãos.

« Sagasta partiu para Biarritz; e só depois do seu regresso á Hespanha é que iniciará a campanha eleitoral, e de propaganda liberal

— As epidemias de variola e diphteria que teem grassado em Madrid desapparecem. Ha muitos dias que não ha alli um caso de cholera.

Nas provincias teem diminuido consideravelmente esta molestia.

L.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 19 de Setembro de 1890

Realisou se como estava determinado por lei, em todo o Estado, a eleição para representantes ao primeiro congresso nacional da republica, correndo em geral este pleito com a maior regularidade, não nos constando que tenha havido perturbações senão em Macahyba, onde um grupo dos chamados sebastianistas, pretendeu perturbar os trabalhos de uma das secções, dirigindo insultos e ameaças ao presidente da mesa eleitoral e aos mesarios, dando isso lugar a que fossem suspensos os trabalhos.

Tendo communicação pelo telegrapho destas desordens, o honrado governador Dr. Xavier da Silveira, fez seguir sem demora uma força de linha e o Dr. chefe de policia para garantir a mesa eleitoral, que poude então proseguir nos trabalhos começados a hora legal, votando livremente os cidadãos que ainda se achavam presentes, não se reunindo maior numero de eleitores, porque muitos se retiraram já, receiosos de conflicto que se procurou provocar.

Segundo estamos informados, se não fôra o criterio e prudencia dos cidadãos que compunham a mesa eleitoral, teriamos certamente de registrar factos e scenas lamentaveis, uma vez que os insultos e provocações foram em larga escala.

Não nos consta que tenha havido em outros lugares, nenhuma outra perturbação.

As authoridades locaes, em geral, se mantiveram na posição que lhes impunha a lei, guardando completa neutralidade.

O resultado conhecido até agora de Natal, Nova-Cruz, Penha, S. José, Cuitezeiras, Arez, Macahyba, Carapebas, Goyaninha, Extremoz, Angicos Mossoró, Ceará mirim, Santo-Antonio, Papary, Lages e Assú é o seguinte:

Deputados

Dr. Pedro Velho	3.993
Dr. Almino	4.071
Dr. Amorim Garcia	3,730
Dr. Almeida Castro	3.627
Dr. Santos	1,225
Dr. Calistrato	1 419
Dr. Pedro Ferro	1,342
Dr. Brandão	512

e outros menos votados.

Senadores

José Bernardo	3,012
Galvão	3 025
Amaro Cavalcante	2.977
Amaro Bezerra	1.074
Coronel Bezerra	·48
Capitão de fragata Theotonio	732
Dr. Tarquinio de Souza	400
Dr. Hermogenes Tinoco	372

e outros menos votados.

Como se vê por este resultado, o triumpho é certamente da chapa republicana, cujo partido tem a sua frente, o distincto cidadão Dr. Pedro Velho compondo se a chapa dos mais votados de que damos noticia.

Segundo as nossas provisões esta chapa triumphara por maioria superior a 3 mil.

Logo que seja conhecido o resultado total, nos apressaremos em dar noticia.

— O illustre governador Dr. Xavier da Silveira tendo de seguir com sua Exma. consorte, neste vapor *Jaboatão*, tem de passar hoje a administração ao 1º vice governador Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

O estado de saude de sua Exma. senhora, obrigou o illustre governador a deixar o governo do Estado, em que se houve sempre de modo honroso para seus creditos de republicano sincero e conhecido democrata.

Em periodo como o que atravessamos e com o pouco tempo que aqui se demorou, não é possivel exigir de quem se acha investido do elevado cargo de governador de um Estado, reformas radicaes que precisam de estudo e conhecimento pratico das condições locaes.

O que porém é incontestavel, é que S. Exc. foi um administrador criterioso, justiceiro e bem intencionado.

Ao escrever a presente chega ao nosso conhecimento o resultado da eleição de outros pontos do interior, dando portanto para os candidatos a seguinte somma:

Para deputados

1 Dr. Pedro Velho	4,415
2 Dr. Almino	4,404
3 Dr. Almeida Castro	4 188
4 Dr. Amorim Garcia	4 184
Dr. Coutinho	1 711
Dr. Santos	1,342
Dr. Ferro Cardoso	1,268
Dr. Brandão	615

e outros menos votados.

Para senadores

1 José Bernardo	3 670
2 Dr. Amaro Cavalcante	3,651
3 Coronel Galvão	3,638
Amaro Bezerra	1,054
Olyntho Meira	906
Dr Tarquinio	917
Coronel Bezerra	363
Theotonio Carvalho	660
Dr. Hermogenes	392

e outros menos votados.

GARANHUNS, 18 de Setembro

No apanhado eleitoral que lhe dei na minha ultima, não estava incluido o collegio do Brejão. Agora lh'o dou aqui.

Collegio do Brejão

Para senadores

	Votos
Dr. Ambrosio Machado	81
Conselheiro Portella	70
Marechal Simeão	55
Dr. José Hygino	85
Capitão-tenente Serrano	50
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque	4
Conselheiro João Alfredo	3
Dr. Bernardo Camara	1

Para deputados

	Votos
Dr. Bernardino Maranhão	89
Barão de Granito	81
Dr. Albino Meira	81
Dr. Gomes de Mattos	80
Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello	79
Conselheiro Gonçalves Ferreira	79
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	76
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	75
Dr. Ermiro Coutinho	72
Dr Manoel da Trindade Peretti	72
Dr. Figueira de Mello	70
Coronel Elias de Souza Gomes	69
Dr. Antonio B. de Mello Peixoto	69
Dr. Nilo Rodrigues de Miranda	69
Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira	64
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	62
Dr Vicente Antonio do Espirito Santo	59
Dr. Annibal Falcão	58
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	58
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	58
Coronel Antonio Victor Correia	57
Conselheiro Rosa e Silva	57
Dr. Joaquim Pernambuco	56
Dr. José Mariano	55
Dr. Reymundo Bandeira	54
Dr. João V. de Araujo	53
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra	53
Dr. João J. Ferreira de Aguiar	50
Dr. Luiz de Andrade	47
Dr. José Izidoro Martins Junior	44
Bellarmino Carneiro	38
Dr. [illegible] Siqueira	8
1º tenente Eugenio Bettencourt	7

— Reina paz nesta comarca, cujo estado sanitario é bom.

Até outra vista.

PORTUGAL—LISBOA, 10 de Setembro de 1890

Retomo o fio interrompido desde 16 de Julho, das minhas revistas.

E' inutil motivar perante os nossos leitores esta longa interrupção, porque não os interessaria por modo algum conhecerem lhe a causa.

Contando, como sempre, com a sua provadissima benevolencia para desculpal a, proseguirei, visto que taes motivos cessaram e espero que se não repitam.

*

Depois de um grande lapso de conjecturas veio finalmente publicado no *Diario do Governo* o texto official do tratado que todas as folhas do paiz reproduziram.

Envio este documento em separado.

No caso de não ser conhecido ahi na sua integra, e se os meus amigos entenderem que a sua leitura despertará a curiosidade sobretudo dos meus compatriotas, mandarão copial-o junto a esta missiva, ou como e quando lhes parecer mais opportuno.

A synthese desta convenção leonina resumio-a o *Times* em poucas palavras, quando escreveu:

« Afinal de contas, este paiz (a Inglaterra) deve estar satisfeito com o tratado.

« Termina as discordias desagradaveis, abre a grande via fluvial do Zambeze ao commercio e á civilisação, confirma as nossas pretenções a vastas regiões e direitos valiosos, e custa nos apenas o reconhecimento dos direitos de Portugal áquillo de que podemos perfeitamente prescindir, ou que pouco nos importa adquirir. »

A opinião do *Times* é insuspeitissima.

Estão pois confirmadas plenamente as considerações que a imprensa de opposição tinha feito até aqui, auxiliada apenas pelas bases fornecidas pelo Sr. Hintz Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros.

Do tratado resulta que *nem sequer o que nos deixam fica sendo nosso!*

Eu me explico:

Nos termos do nosso codigo (artigo 2.169) o direito de propriedade abrange:

1º O direito de fruição;

2º O direito de transformação;

3º O direito de exclusão e defeza;

4º O direito de restituição e indemnisação, nos casos de violação, damno ou usurpação;

5º O direito de alienação.

São estas as condições para a propriedade ser perfeita, por isso que, nos proprios termos juridicos, a propriedade perfeita é a que consiste na fruição de todos os direitos contidos no direito de propriedade, por qualquer dos modos por que esta póde ser adquirida (artigo 2 357).

Pois é isso que o tratado nos recusa.

Estabelecendo os limites dessa propriedade imperfeita, estabelece no final de todos elles, o seguinte:

« Portugal obriga-se a não ceder os seus territorios a qualquer outra potencia sem o consentimento previo da Grã Bretanha. »

Esta clausula é verdadeiramente ignominiosa.

Equivale a uma declaração de protectorado!

A Inglaterra não aceitou para si a reciprocidade dessa clausula aviltante nos territorios confinantes com os nossos, em que não tinha sombras, sequer, de occupação, e que nós reconhecemos com ficando para o futuro comprehendidos na sua esphera de influencia.

A humilhação, o protectorado foram só para nós.

Nem em tal ponto se estabelece reciprocidade.

Deviamos esgotar até ás ultimas fezes o calix de amargura, exclamam as folhas da opposição, vituperando em termos asperrimos a complacencia do Sr. Hintze para com todas as imposições affrontosas da Inglaterra.

Por aquella clausula nós somos apenas os *foreiros* dos territorios a que se referem os quatro primeiros artigos do tratado, e que abrangem os principaes pontos e regiões de delimitação e a Inglaterra fica sendo a *senhoria directa*

A nossa legislação fundamental é que diz assim; não são invenções de doutrinas juridicas.

E' a lei do paiz que assim o define e determina.

Os territorios, para cuja alienação eventual se estabelece no tratado anglo luso a clausula do *consentimento previo da Inglaterra* foram alguma vez desta potencia?!

Foi ella por ventura quem nos deu alli posse e occupação transitoria ou perpetua?...

Foi ella quem originariamente nos fez alli alguma concessão, para que devessemos agora reservar lhe aquelle direito, que é um attributo do senhorio directo em direito civil, e da soberania no direito politico?!

E se fomos nós os que primeiro descobrimos aquellas terras, os que primeiro os pisámos, e que primeiro as occupamos, algumas dellas por posse ininterrompida até hoje, como vamos buscar expressamente num tratado, e em proveito da Inglaterra, que não descobrio, nem occupou nem arroteou d'uma faculdade, que é elemento imprescindivel para a plenitude da soberania?!

A Inglaterra, este é que é o facto, reservou para si o senhorio directo do que nunca foi della, do que era plenamente nosso, e o governo portuguez, representado pelo Sr Hintze, concordou, ficando nós reduzidos á condição de foreiros. O foro pagamol-o em encargos de quasi condominio com o caminho de ferro de Tungue, as linhas telegraphicas e outros melhoramentos para uso dos inglezes.

A emphyteuse do direito civil recebe no direito politico o nome de protectorado.

A interferencia da Inglaterra nos nossos negocios internos até quasi ao fim da primeira metade deste seculo estabeleceu, na Europa a condição, que, repetidas vezes se formulava na imprensa, de que a Inglaterra exercia um protectorado effectivo sobre Portugal.

Essa opinião ia quasi desfeita, mas o actual ministro dos estrangeiros veio restaurar essa opinião ultrasante, que estava quasi de todo extincta, e dá lhe fundamentos num documento authentico.

Eis aqui um trecho bem expressivo em que uma folha progressista commenta esta condição de protectorado a que nos reduzia o tratado luso britannico:

« E' sim um verdadeiro protectorado da Inglaterra o regimen a que ficam sujeitos, em grande parte, os nossos dominios!

« O paiz dos portuguezes ficará sendo em todo o caso um pouco mais do que o paiz dos zulús ou dos betchuanas; o rei de Portugal será de certo, alguma cousa mais alto do que o rei dos matebeles, e ainda um pouco mais do que o sultão de Zanzibar... Vamos lá, que não ha por que maldizer do modo como o Sr. ministro dos negocios estrangeiros zelou a dignidade nacional. Por favor talvez possamos ser considerados como o khedivato do Egypto ou a regencia de Tunis!... E o Sr. Hintze Ribeiro não se some com braças pelo chão dentro!.

D'uma notavel carta que o Sr. Dr. Eduardo de Abreu, deputado dirigia ao chefe do partido progressista, solicitando a convocação das minorias parlamentares daquelle partido, reproduzirei alguns periodos frisantissimos de verdade acerca do tratado que, em nome do governador portuguez e por obediencia aos sentimentos do seu proprio patriotismo o Sr. Barjona de Freitas foi negociar a Londres.

« Não ha uma só clausula do tratado simplesmente consoladora. Em todas, absolutamente em todas, vê se a garra adunca do tal—cavalleiro da mais nobre ordem da Jarreteira,—rasgando fibra a fibra os lombos do enviado extraordinario de sua magestade fidelissima. Em todas se vê, e é isto o que fere. Portugal escarnecido espoliado, submettido para sempre ao protectorado da Grã Bretanha, sujeito emfim a arrastar-se como um pedinte pelos tribunaes de arbitragem, sempre que convier á Inglaterra, directamente pelo missionario, ou indirectamente pelo indigena, faltar como costume á fé dos tratados. A Inglaterra vendo na sua frente um negociador de capa á hespanhola, discurando brilhantemente em portuguez vernaculo soffrivelmente em francez de littoral, sabendo de cór varios codigos, e podendo interpretar os seus artigos de mil maneiras todas differentes, sempre com o mesmo timbre na voz, sempre com a mesma compostura de corpo, amenizando a conversa com as historias alegres desta terra, de cinco em cinco minutos collocando gravemente a mão direita sobre a região cardiaca para fallar em responsabilidades, sacrificios, dôr, patriotismo, etc.—a Inglaterra, repito, em frente de tal negociador, avaliou o estofo dos collegas que o enviavam.

« Portanto, não hesitou por um só momento. Do Oriente salta para o Occidente e negoceia Angola, com a mesma facilidade com que negociara Moçambique. E assim embrulham n'um mesmo tratado toda a patria africana! Está pois, aberto um conflicto de morte, não entre partidos, pois todos parecem mesquinhos perante a magnitude da questão,—mas entre o estrangeiro senhor dos mares, e esta nossa velha, fraca, mas muito estremecida patria. Portugal está ameaçado na sua integridade do seu commercio, industria e navegação; na sua honra e autonomia, não por um acto positivo de força—até hoje tem sido só e sempre assim que as nações a costumam ceder terreno patrio,—mas por um tratado, imposto calculada e friamente, com todas as ceremonias, praxes e facilidades, como si se tratasse d'um simples convenio de extradicção Desse conflicto Portugal ha de sahir necessariamente morto e deshonrado ou digno e vivo. No primeiro caso, acceitando o tratado; no segundo, rejeitando o. A nação, e com a nação a justiça universal, o apoio e a sympathia das raças latinas, estará com aquelles que poderem e souberem lutar de reducto em reducto, até ao ponto de ser impossivel a votação ou a ratificação de semelhante convenio. A opposição parlamentar, onde o sentimento patriotico vibra por igual, terá força, todavia, dentro e fóra do parlamento para conseguir a rejeição do tratado. O problema é de uma excepcional gravidade: eis porque tenho a subida honra de me dirigir a V. Exc. solicitando a convocação das minorias progressistas de ambas as casas do parlamento. »

— A folha portuense *Jornal da Manhã* dedicou ha poucos dias toda a sua primeira pagina a verberar o tratado com apreciações suas e artigos transcriptos de diversos jornaes, e não paginas interiores publicou um grande mappa dos territorios sobre que tem versado o nosso litigio com a Inglaterra. Mappas analogos têm sido publicados pelo *Commercio do Porto, Diario de Noticias* e *Seculo* (de Lisboa).

— Eis a representação que os povos de Braga vão dirigir ao parlamento:

« Senhores deputados da nação portugueza.

« Os abaixo assignados, cidadãos bracarenses, para quem o amor da patria ainda é um culto, e não uma vã figura de rhetorica, soffreram a mais dolorosa impressão ao terem conhecimento do ominoso tratado de 20 de Agosto.

« Já não era pequena affronta para este velho Portugal que o egoismo feroz da nossa *antiga e fiel alliada* lhe arrancasse territorios enormes a que tinha incontestavel direito na Africa Oriental,

« A audacia e rapinagem ingleza excederam toda a espectativa, porque, roubando nos o que haviamos conquistado ha seculos, ainda por cima se torna a poderosa Inglaterra *senhora directa* de tudo quanto possuimos na Africa collocando nos na vergonhosa situação de não podermos alienar uma pollegada de territorio africano *sem autorisação* da soberba nação ingleza!!!

« O tratado, se fosse ractificado pelo parlamento portuguez, seria a ruina completa de Portugal!!

« No dia em que se votasse a ratificação deixaria Portugal de existir como nação livre e independente, e a sua situação seria mais deploravel e mais vergonhosa que a do Egypto!

« Usando, por isso, os abaixo assignados do direito de petição e de representação que lhes garante e reconhece a Carta Constitucional:

« Pedem aos Srs. deputados da nação portugueza que aceitando esta representação como protesto solemne contra tão affrontoso tratado, hajam por bem cumprir com os seus deveres de patriotismo, rejeitando, e por isso não ratificando o tratado. »

E. R. M.

Dizem de Braga que se vão reunir o Atheneu Commercial e a Associação Commercial para protestarem contra o tratado.

— O governo deve estar já hoje convencido de que se illudio completamente quando suppoz tão abatido o espirito publico e tão perdida a noção do decoro entre nós, que julgou que este resultado contra a honra da patria e os seus mais graves interesses passaria sem provocar a resistencia geral da população.

E' claro que as folhas governamentaes esforçam-se por demonstrar que se os progressistas estivessem no poder não teriam obtido mais nem em melhores condições. Que ainda assim o que nos ficou de territorio na Africa Occidental (provincia de Angola) tem 17 vezes e meia a superficie de Portugal, e que nos resta do que tinhamos na Africa oriental é ainda enorme, excedendo em muito o territorio das nossas possessões ultramarinas depois desta pilhagem britannica a superficie territorial das colonias hespanholas, apezar de todo o seu poderio.

Mas o facto é que o governo deve estar desilludido porque de todos os cantos do paiz surgem vibrantes as vozes de indignação contra o tratado, manifestando se até no proprio partido regenerador muitos votos condemnatorios contra o procedimento do gabinete portuguez.

O comicio do Porto no dia 7 foi imponente. O theatro do Principe Real daquella cidade estava cheio de gente. O fim do comicio era impedir a approvação do tratado pelas côrtes. Resolveu se convidar o distincto africanista Alvaro de Castellões para presidir ao comicio. Os annuncios convocatorios eram assignados por cidadãos de todas as côres politicas, muitos delles dos mais qualificados por sua posição social e influencia politica.

O convite era concebido nestes termos:

« Os abaixo assignados, considerando que o recente tratado com a Inglaterra é contrario aos interesses e dignidade da patria, e que é urgente accordar nos meios legaes mais efficazes para evitar que elle seja approvado, teem a honra de convidar os seus concidadãos, sem distincção de partido, a comparecer no proximo domingo, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no theatro Principe Real, afim de apreciar o mesmo tratado.

Porto, 5 de Setembro de 1890 ».

A's 11 1/2 abrio o comicio presidido por Alvaro Castellões.

A sala regorgitava de ouvintes que a aclamaram calorosamente Alvaro Castellões quando elle subio á presidencia.

Agradecendo aquella manifestação de sympathia o benemerito africanista passou logo a tratar do assumpto da reunião, expondo e analysando o tratado sob todos os pontos de vista, mórmente sob o da enorme perda de territorios e entre elles alguns ácerca dos quaes nunca houvera contestação e sob o dos prejuizos que vão resultar para o nosso commercio e industria.

Fez notar a ameaça que impende sobre a nossa Africa occidental, que estamos tambem a ponto de perder e accentuou a vergonha que nos inflinge o tratado com a clausula de nada podermos alienar sem o consentimento da Inglaterra. Ao terminar pedio á assembléa que discutisse tranquillo e serenamente.

O seu discurso foi muito applaudido.

Em seguida fallou o Sr. Oliveira Monteiro que entre outras considerações, declarou que um membro da legação ingleza dissera que em virtude do tratado, todas as nossas possessões passariam a Inglaterra dentro de 4 annos.

Accrescentou que não acredita haver parlamento que approve o convenio, porque será isso contrario a vontade da nação.

Quando este cavalheiro acabou de fallar, os applausos e vivas que a assembléa lhe concedeu foram cortados por alguns morras a associação commercial do Porto.

Fallando depois o Sr. Dr. Paes Pinto, abbade de S. Nicoláo fez notar que não basta perdermos na Africa mais de 200,000 kilometros quadrados de territorio; ainda ficamos feudatarios da Inglaterra; disse não ter partido politico, mas estar disposto a filiar-se n'aquelle que illibasse a honra da patria.

Fallou depois o Sr. conde de Samodães que em presença da carta constitucional, demonstrou que o parlamento não podia apreciar o tratado, visto que houve cessão de territorios, o que só póde ser sanccionado por assembléa constituinte com poderes revisionaes.

O Sr. Dr. Pinto Mesquita, regenerador, disse que não renegava o seu partido; mas que tambem não renegava a sua patria, e por isso protestava contra o convenio, que nos reduz a lastimosa condição do Egypto, com a differença de que aquelle paiz só cedeu perante a força.

Fez depois varias considerações sobre o tratado o Sr. Luiz de Magalhães, que acabou propondo a nomeação de uma commissão composta dos Srs. Rodrigues de Freitas, Pinto de Mesquita, Alvaro de Castellões, conde de Samodães, Oliveira Monteiro e Paes Pinto, para redigir o protesto que se ha de dirigir ás camaras.

Approvada a proposta, o presidente marcou para domingo (14) nova reunião em que esse protesto deve ser lido.

Ainda orou o Sr. Ernesto de Vasconcellos estudante de direito, que entre outras cousas disse estarmos sob a tutella ingleza, e pretenderam os nossos curadores apenas mercadejar o nosso patriotismo.

A esta phrase interveio o commissario geral de policia, Dr. Moraes de Carvalho, dissolvendo o comicio.

Deu-se então enorme tumulto de pateada, vozerias e assobios, e a autoridade policial revogou a sua ordem.

Como o Sr. Vasconcellos, continuando no uso da palavra, dissesse que diligenciaria empregar palavras inoffensivas, mas que, não podia prometter que deixaria de exaltar-se, o commissario geral de novo intimou ordem de dissolução, que, desta vez, se cumprio.

No palco entrou logo o capitão da força municipal que guardava a porta do theatro, e ordenou a evacuação da sala, o que se fez da melhor ordem.

Eram duas horas da tarde quando terminou assim pela força aquella concorridissima reunião, em que todos os oradores foram muito victoriados.

Fóra do theatro, alem da força da guarda municipal, via se muita policia civil e algumas patrulhas de cavallaria.

A força da guarda ainda foi estacionar um pedaço para a praça de D Pedro, mas como tudo estava em boa ordem, recolheu a quarteis.

Na sala do theatro, estendido do camarote frente da primeira ordem, appareceu um grande mappa de Africa, tendo indicado o territorio que os inglezes nos roubaram.

O apparecimento desse mappa ia dando logar a que o comicio fosse dissolvido mais cedo

A proposito disto, observam as folhas da opposição que foi grande insensatez a do governo em mandar dissolver o respeitavel comicio que no domingo (7) se reunio na cidade do Porto.

E parece que as intenções do governo para ser agradavel a Inglaterra são de suffocar os clamores que, por todo o paiz, se estão erguendo contra a ruina e aviltamento de Portugal, sendo este modo de proceder apenas a continuação do que iniciou em Janeiro deste anno, quando, por todos os meios e até pela violencia, abafou as manifestações patrioticas, e quando prometteu ao embaixador inglez que essas manifestações em breve desappareceriam.

E, realmente, um dos maiores erros que o actual governo commetteu foi suffocar o movimento da opinião que o *ultimatum* de 11 de Janeiro provocara convencer a Inglaterra e a Europa de que o paiz *estava por tudo* e tudo se lhe podia impor apenas com o auxilio da guarda municipal.

Um diplomata estrangeiro que nessa occasião estava em Lisboa, disse a um jornalista portuguez, que os governos europeus não se podiam julgar obrigados, por principio algum, a fazer caso de protestos nacionaes tão frouxos, que não oppunham a minima resistencia ao poder, o que, por isso, não pareciam sinceros!

Apezar desse erro ter contribuido para o desastre das *negociações directas* com a Inglaterra, parece que o governo o quer agora renovar, convencendo outra vez lord Salisbury de que Portugal está muito satisfeito com o tratado de 20 de Agosto.

E' por isso que principiou no Porto a *reprimir* as manifestações contra esse tratado, como se julga que reprimirá as manifestações que resultarem do grande comicio que se projecta levar a effeito em Lisboa no proximo domingo 14.

O comicio do theatro do Principe Real, do Porto, apezar de ser grave e imponente, de ter sido convocado por pessoas respeitabilissimas pelo caracter e pela posição, foi dissolvido com pretextos futeis, o que foi, alem d'uma affronta ao sentimento publico, uma provocação á desordem.

O *Dia*, que tem combatido tenazmente o tratado, a par e mesmo talvez com superioridade as de mais folhas da opposição, diz terminantemente que, « se o governo quizer impor o tratado ao paiz pela força, é possivel que o consiga, porque o paiz não está preparado para o repellir tambem pela força; —mas estabelece á entre as instituições que representa e o espirito

publico um antagonismo, que poderá vir a comprometter essas instituições e a propria independencia. »

E conclue :

« *E' perigoso neste momento apertar os portuguezes entre a espada e a parede porque a parede é a fronteira hespanhola !* »

— Em Aveiro tambem no dia 7 do corrente houve um comicio a que concorreram mais de mil pessoas. Foi presidido pelo Dr. Mello Freitas. Usaram da palavra os Srs. Francisco Christo, Cunha e Costa, Alfredo Coutinho, Mello Freitas e Manoel d'Arriaga, os quaes verberaram energicamente o tratado, sendo todos applaudidissimos.

No domingo 14 ha outro comicio n'aquella cidade.

— Consta que a *Nação* publicará em breve um protesto de D. Miguel de Bragança contra o tratado anglo-luso.

— As folhas da opposição publicavam este *suelto*, que é muito significativo :

« Perante o perigo commum deve haver um só pensamento e uma só vontade ; o de lavar a affronta, e de a lavar de maneira visivel e [illegible], custe o que custar. »

— A associação commercial de Vianna, a camara municipal de Villa Nova de Famalicão, e outras aggremiações de differentes pontos do paiz, incluindo Vizeu, Guarda, etc., etc., vão representar contra o convento luso-britannico.

Em Bragança convocou-se um comicio para no dia 14 protestar contra o tratado anglo portuguez.

— A direcção da Academia dos Estudos Livres, cuja séde é em Lisboa, participa aos seus consocios que a seu pedido effectuará hoje 10, pelas 8 horas da noite, na sala da Sociedade de Geographia uma conferencia publica sobre o convenio anglo-luso, o Revd. missionario e illustrado africanista Barroso.

A presente conferencia é a primeira de uma serie sobre o mesmo assumpto que esta academia promove, com o intuito, exclusivamente patriotico, de orientar o espirito publico na actual conjunctura.

— A Sociedade de Geographia de Lisboa decidio enviar a el-rei uma mensagem protestando contra o tratado e já hontem reunio a direcção e presidencia do conselho central, para ser lido o projecto da mensagem e que se realizou, applaudindo todos os membros presentes, pertencentes a diversas parcialidades politicas, aquelle documento, que foi por todos assegurado e logo mandado para a imprensa, para se lhe dar sem demora o seu destino, e ser, sem demora, communicado á imprensa.

Ouvi que a redacção obedece á situação do momento, com grande elevação de idéas, e a inspiração do sentimento nacional, concluindo por propôr a revisão do tratado, que julga acceitavel como está.

A sociedade vai ser convocada proximamente para se pronunciar sobre a questão.

— A Associação dos Empregados no Commercio reunio no dia 7 sob a presidencia do Sr. Leite Ribeiro para discutir a questão anglo luso.

Fallaram os Srs. Vicentino Franco Braga, Ignacio de Magalhães Bastos, Alves de Mattos e Manoel Gomes da Silva, que se pronunciaram em tom firme contra certas clausulas do tratado, que podem causar graves prejuizos ao commercio, e foram de opinião que se torna indispensavel proceder com a maior energia neste momento.

Em seguida foi lido um officio da associação dos Logistas de Lisboa convidando a Associação dos Empregados no Commercio a tomar parte na reunião de caracter commercial que se realizará para dar unidade ao movimento de resistencia contra o tratado.

A associação resolveu adherir ao convite.

Ficou nomeada uma commissão afim de representar a associação na mencionada reunião. A assembléa esteve muito concorrida.

A' noite houve reunião no Atheneu Commercial, com o mesmo fim.

Fallaram diversos socios, sendo por fim nomeada uma commissão para representar o Atheneu na reunião dos representantes das associações.

— A camara municipal de Coimbra tenciona enviar ao parlamento uma representação contra o tratado.

— Grande numero de jornaes da provincia transcreveram da *Vedeta*, folha redigida por officiaes militares, um energico artigo que alli sahio ha dias, convidando o exercito a sahir da sua indifferença perante a ignominia do convenio anglo luso.

— Em Barcellos haverá um grande comicio de protesto no dia 14.

— A direcção do *Centro Commercial do Porto* resolveu, apenas abrir o parlamento para a discussão do tratado, representar contra as disposições infamantes para o brio nacional que se conteem no convenio.

***

Vae tomando corpo o boato de que as côrtes serão novamente adiadas, accrescentando-se que a data da sua nova reunião será fixada para 15 de Dezembro. Hontem á noite reunio outra vez o conselho de ministros e consta que no proximo domingo (14) se reune o conselho d'Estado. As côrtes estavam prorogadas até 14 de Agosto inclusive, quando se deu o addiamento para 15 de Setembro, cujo decreto foi lido nas duas casas do parlamento no dia 13. As camaras só podem funccionar, pois, por 24 horas, isto é não podem ir além de 15 de Setembro sem nova prorogação.

Dada a doença d'el-rei (de que adiante fallarei) e sendo pelo menos, uma imprudente temeridade expôr o soberano, no periodo mais melindroso de uma febre typhoide, as discussões de uma reunião do conselho d'Estado que na actual conjunctura tem importancia especial, é muito provavel que os medicos da real camara se opponham a uma reunião daquelle corpo consultivo emquanto el-rei não tiver entrado em franca convalescença.

Esta só se poderá declarar muito posteriormente ao dia 15, admittidas todas as circunstancias favoraveis.

Como se sahirá o governo da difficuldade ?

Isto perguntava um jornal dos mais importantes d'esta capital ha poucos dias.

Vê-se pois que toma o expediente de um novo addiamento e para d'aqui a tres mezes.

E a discussão e approvação do tratado ?

Alguns jornaes dizem ter o Sr. Hintze Ribeiro aberto novas negociações com a Inglaterra, para se declararem aquellas das condições do tratado que a opposição mostrou serem de interpretação diversa da percebida por aquelle ministro.

Accrescentam porem, que as novas sollicitações foram coroadas de exito em relação a alguns dos casos de somenos importancia.

— A origem provavel da doença d'el-rei é a seguinte, segundo se conta. S. M. interessara-se muito nas duas visitas a Setubal exploração dos monumentos archeologicos de Troia, e indo alli observar os trabalhos iniciados sob a sua direcção, com um sol ardentissimo, teve sêde. Não havia nesse sitio agua em boas condições de pureza e S. M. tomou um balde em que se achava alguma e quiz beber, apezar das reiteradas observações do seu ajudante o celebre africanista Ivens. Ou por effeito da má qualidade da agua, ou por disposição especial do seu organismo, ou ainda em resultado d'algum resfriamento, o soberano começou n'esse dia a tarde a sentir-se encommodado. Regressando a Cintra ainda foi assistir a uma partida de *Wally Paper* que os rapazes do *sport* deram nas terras do Granja do Marquez, com um sol ardente. O seu mal estar aggravou-se, apparecendo logo a febre com grande intensidade tendo attingido nos primeiros accessos 41°. Dahi a causa provavel da enfermidade, parece dever capitular-se a doença de um ataque de impaludismo um caracter typhoide, atacado a tempo para evitar um desenlace fatal.

O *Diario do Governo* tem publicado todos os dias os boletins dos medicos da real camara.

O de hontem dizia :

« S. M. el-rei continua a apresentar sensiveis melhoras ; passou uma noite tranquilla dormindo durante quasi toda ella.

« Tem-se mantido a apyrexia, oscillando a temperatura entre 36° e 37°.

« A's 6 horas da tarde a temperatura era de 37°, pulso 85 e respiração 18.

« Estado geral, o mais satisfatorio possivel.

« Real casa [illegible] da Pena, em 8 de Setembro de 1890 — D. *Antonio Maria Lencastre.—João Vice e Barroso da Fonseca. Francisco Augusto de Oliveira Feijão*, assistente. »

A rainha mãi, senhora D. Maria Pia, que estava convalescente nas Caldas, já de lá regressou para Cintra, indo tratar de seu filho da perigosa enfermidade que o accommetteu.

Ha tres annos successivos, que em Cintra por este tempo existe um rei gravemente enfermo.

— Contava hontem uma folha da noite que o Sr. Pinheiro Chagas recusa-se a relatar o tratado de 20 de Agosto na camara dos deputados, mas que o relatara o Sr. Ferreira do Amaral capitão de fragata e antigo governador da India e de Angola.

Entre os pares do reino é que o governo ainda não achou relator, mas ainda lhe não perdeu as esperanças.

Tem estado nas aguas do Tejo um *aviso* inglez. Os officiaes e marinheiros que desembarcaram, [illegible] os segundos de se emborrachar, [illegible] seu louvavel costume, têm sido alvo da pasmaceira antipathica do povinho. Chegou a haver gritos de « fóra o inglez, » e outros que felizmente não tiveram consequencias, mas que podiam chegar a vias de facto, pela imprudencia [illegible] de se [illegible] n'uma terra onde a população se [illegible] e se acha com os animos exaltados. O *aviso* sahio hontem.

Toma consistencia a idéa de que seja a commissão [illegible] subscripção nacional quem dirija o movimento do protesto contra o tratado.

— Os jornaes de Madrid publicaram antehontem um telegramma da Agencia Fabra, que diz ter sido expedido de Lisboa, em que se diz que rebentou em Lisboa uma revolta motivada pela indignação contra o tratado de 20 de Agosto. Não é impossivel que o governo forge pretextos para reprimir as manifestações da opinião publica, allegando que ellas occasionam boatos que prejudicam o nosso credito no estrangeiro.

Não é necessario nenhuma resolução para annullar o tratado.

***

Falleceu ha poucos dias n'esta capital o considerado e respeitavel industrial portuguez o Sr. José Maria de Campos Mello, socio gerente da antiga e importante firma industrial da Covilhã, Campos Mello & Irmão.

A morte d'este prestimoso e benemerito trabalhador, que tanto elevou e tanto honrou a industria portugueza, é uma perda muito lamentavel.

Na Covilhã o luto é por assim dizer geral, e preparam-se grandes manifestações de sentimento em homenagem á memoria de tão honrado e benemerito luctador, que tanto contribuio para o engrandecimento d'aquella terra, que elle elevou á altura de um centro industrial de primeira ordem.

O cadaver foi transportado para a Covilhã, sendo muito numeroso o cortejo funebre.

A escola de desenho industrial, que ha dous annos foi instituida n'aquella cidade, intitula-se —Campos Mello,— em homenagem aos relevantes serviços prestados por aquelle importante cidadão.

— Fundeou no dia 8 do corrente, no Douro, procedente de Bordeus, o *yacht* dinamarquez conduzindo a seu bordo a imperatriz da Austria.

Sua Magestade desembarcou pouco depois do meio dia acompanhada de uma dama e dous homens da sua comitiva, e visitou o edificio da Bolsa, Igreja da Sé, e Palacio de Crystal, em cujo restaurant lanchou. Percorreu depois varias ruas da cidade, recolhendo a bordo ao anoitecer.

Sua Magestade viaja sob o mais rigoroso incognito, e usa o nome de madame Nicholson.

O *yacht Charalic* seguio para Lisboa.

— As ultimas noticias recebidas hontem das ilhas dos Açores asseguram que não serenou a agitação produzida pela unificação da moeda causando grande indignação o facto do governo mandar para ali milho para ser vendido a 480 réis, em más condições de conservação, e por preço que excede muito o preço ordinario do milho açoriano nos mercados.

O povo, apezar da necessidade recusou-se a receber o milho.

Consta que foi expedido um telegramma para a ilha da Madeira mandando immediatamente marchar tropas para os Açores, onde os animos continuam muito exaltados.

— Consta que serão nomeados chefes de repartição no novo ministerio de instrucção publica os Srs. Alberto Pimentel (deputado), Candido de Figueiredo, Urbano de Castro (deputado) e Fialho Machado (deputado).

Parece alvar [illegible] escandalo de tantos « reptos parlamentares », foi aberto o concurso para primeiros e segundos officiaes daquelle ministerio e assim aquelles deputados não perderão as suas cadeiras.

— Telegrammas de Moçambique annunciam que no conselho de investigação, isto é, na instancia competente encarregada de averiguar das responsabilidades de João de Azevedo Coutinho no aprisionamento do vapor inglez «James Stephenson», ficou provado que o valente e honrado official da marinha de guerra portugueza se houve com toda a correcção, bravura e lealdade, por isso que cumprio nobre e rigorosamente as instrucções que havia recebido da autoridade superior.

Por esta forma, o procedimento illibado de João Coutinho destroe inteiramente as presumpções que levaram o Sr. ministro da marinha a tão severamente considerar o acto praticado por aquelle seu delegado no Chire, e tira á Inglaterra o pretexto de nos vexar com mais uma reclamação, fundada em irregularidades e excessos que nunca existiram.

Parece que o Sr. ministro da marinha deu uma nova commissão ao distincto official, como para lhe provar que, approvava o seu procedimento tão precipitadamente condemnado por S. Exc., e que elle continua a merecer a sua confiança.

L.

VARIEDADES

N'um baile do Iracema

AO MEU IRMÃO ULYSSES

A noite era de festa—na sala a luz dos innumeros candelabros reflectia-se sobre os semblantes risonhos dos convidados, que, uns, alegres palestravam e outros, entregavam-se ao louco valsar das walsas.

Ella entrara ; com o seu vestuario elegante e severo, unido a um semblante pallido e bem expressivo dominava os corações de muitos que alli se achavam, e que della queriam receber a primasia de um olhar ou de um sorriso.

A musica encheu a sala com seus tons harmoniosos e quentes, e a dança começou com fogo, com enthusiasmo ; de repente alguem tomba e sobre o assoalho cahe, como uma massa inerte ; era o seu corpo, que desprendendo-se da vida, foi em procura de uma outra—a eterna. Tristeza e pasmo em todos os semblantes !

Minutos depois a sala completamente vazia com uma luz opaca e triste dava o aspecto de um templo, onde a lampada alumia o corpo de um morto.

Recife—Setembro 90.

João Brandão Sobrinho.

PERNAMBUCO

Balanço geral da Usina João Alfredo

Desde a sua organisação até 30 de Junho de 1890

ACTIVO :	
Accionistas	150.000$000
Fabrica — Despezas preliminares	60.531$731
Fabrica — Valor da fabrica	314.150$204
Fabrica — Dependencias	6.136$880
Ferro Carril agricola	142.026$274
Bens de raiz	189.917$196
Safra do Engenho Novo	17.606$880
Animaes de serviço	2.500$000
Barcaças (3)	10.522$200
Utensilios	500$000
Almoxarifado	3:187$500
Lenha e carvão	10.779$910
Caixa em Goyanna	1.129$828
Caixa no Recife	405$760
Emprestimo a plantadores sob penhor agricola	69.660$472
Diversos devedores	36.199$770
Acções caucionadas	10.000$000
Rs.	1.025.254$605
PASSIVO :	
Capital	300.000$000
Emprestimo do Estado	180.000$000
Debentures	150.000$000
Emprestimos diversos	84.000$000
Letras a pagar	45.800$000
Caução da directoria	10.000$000
Ordens a pagar	1.000$000
Agostinho Netto	1.199$987
Banco de Pernambuco c/c	2.232$320
Pereira Carneiro & C. c/c	175.617$790
Commissão da directoria	16.604$960
1º dividendo 12 % sobre o capital realisado	18.000$000
Fundo de reserva	20.000$000
Lucros suspensos	20.799$548
Rs.	1.025.254$605

Demonstração da conta de lucros e perdas

Debito

DESPEZAS GERAES

Saldo desta conta	7.661$221
Juros e descontos idem idem	46.108$449
Commissão da directoria idem idem	16.604$960
Dividendos :	
Dividendo de 12 % sobre o capital realisado	18.000$000
Fundo de reserva :	
Importancia que se credita a esta conta	20.000$000
Lucros suspensos idem idem	20.799$548
Réis	129.174$178

Credito

Assucar :	
Lucro liquido desta conta	94.016$657
Alcool :	
Idem idem	35.157$521
Réis	129.174$178

A commissão fiscal abaixo assignada, de accordo com a clausula 12ª da escriptura do contracto, vem trazer ao esclarecido juizo da assembléa geral dos accionistas o resultado de seus trabalhos, se bem que pouco tenha a dizer-vos em vista do importante e minucioso relatorio, que vos será apresentado pela digna directoria cujo trabalho se torna recommendado pelos seus bons conceitos e largos detalhes. A commissão fiscal, examinando a escriptura da empreza e os documentos que authenticam folga em dizer-vos, que tudo achou na melhor ordem e exactidão.

Pela analyse feita ao saldo entre a receita e a despeza foi de 129.174$178 de que deduzidos 70.374$630 de despezas geraes juros e descontos e commissão a directoria, ficou o lucro liquido de 58.799$548 o que permittio a digna directoria distribuir um dividendo de 12 % sobre o capital realisado de 150.000$000 passando para fundo de reserva 20.000$000 e para lucros suspensos a quantia de 20.799$548.

Terminando entende a commissão fiscal, que as contas devem ser approvadas e que a digna administração é merecedora de um voto de louvor e reconhecimento pela maneira criteriosa como dirigio a empreza, cujo estado consideramos prospero e lisonjeiro.

Recife, 24 de Julho de 1890.

Corbiniano de Aquino Fonseca.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Em 17 do corrente o governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia, nomeou para o logar vago de subdelegado do districto de Preguiça, o cidadão João Bento de Gouveia ; e para os de 1º e 2º supplentes do mesmo subdelegado, os cidadãos José Ildefonso de Mello e Manoel Wanderley, em substituição de João Ranulpho Fernandes Lessa e José Gomes Ferreira, que pediram exoneração dos referidos cargos.

— Por portarias de 19 do corrente, foram nomeados :

O bacharel Faustino Gonçalves de Albuquerque Silva, promotor publico da comarca de Triumpho.

O bacharel Samuel Correa de Oliveira, juiz municipal do termo de Alagôa de Baixo.

O bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, promotor publico da comarca de Belmonte.

O bacharel Pedro Francisco de Mello, promotor publico da comarca de Ouricury.

Senadores e deputados de Pernambuco — Até hontem era conhecido o seguinte resultado do pleito de 15 de Setembro :

Para senadores	
Dr. José Hygino Duarte Pereira	17224
General José Simeão d'Oliveira	17031
Capitão-tenente Frederico Serrano	16212
Para deputados	
Dr. Nicoláo Tolentino	19807
Conselheiro Rosa e Silva	19494
Dr. João Barbalho	19185
Dr. Joaquim Pernambuco	19002
Dr. José Vicente Meira	18948
Dr. José Mariano	18797
Dr. Pereira de Lyra	184[illegible]7
Dr. Aguiar	18315
Dr. Luiz de Andrade	18224
Bellarmino Carneiro	18066
Dr. João Vieira	17997
Dr. Raymundo Bandeira	17931
Conselheiro Gonçalves Ferreira	17771
Dr. André Cavalcante	17747
Dr. João de Siqueira	17492
Dr. Vicente Espirito Santo	17415
Dr. Annibal Falcão	17196

Governador do Estado—Em trem expresso, que partio pouco depois de 3 horas da tarde de Una, regressou hontem o governador do Estado da excursão que emprehendera até a Colonia Orphanologica Isabel, creação sua no tempo em que, como presidente da provincia, administrou Pernambuco.

S. Exa. e sua numerosa comitiva, da qual faziam parte muitas senhoras que foram acompanhando sua gentil filha, chegaram a estação de Cinco Pontas depois de 6 1/2 horas da tarde.

— De Palmares telegrapharam no dia 20, nos seguintes termos :

« Barão de Lucena recebido n'esta cidade com as mais significativas manifestações de apreço, consideração e enthusiasmo. Esperavam-n'o na estação todas as autoridades, pessoas gradas da comarca sem distincção de antigos credos politicos e grande concurso de povo. Foi lhe offerecido lauto e profuso almoço, onde se trocaram diversos brindes patrioticos. S. Exc. seguio em ligeira excursão a visitar a usina *13 de Maio*. Completaremos noticia quando S. Exc. regressar da colonia. »

Veneravel Ordem Terceira do Santo Padre S. Francisco do Recife —Procedeu-se no dia 21 do andante a eleição dos mesarios que teem de servir na administração de 1890 a 1891, dessa confraria, ficando assim constituida a nova direcção.

Ministro —Clementino Faria Tavares.
Vice-ministro —Carlos Pinto de Lemos.
Procurador geral—Arthur de Souza Carvalho.
Secretario—João Januario Pinto d'Azevedo.
Syndico —Antonio Pacheco Dias Torres.
Vigario do culto—Arthur Augusto d'Almeida.
Mestre—Manoel Collaço Dias.
Visitador do Recife—José João de Amorim.
Dito de Santo Antonio—José Soares Neves.
Dito de S. José—Antonio da Silva Ramos.
Dito da Boa Vista - Genuino José da Rosa.
Definidores discretos—Aurelio dos Santos Coimbra, Torquato José da Silva Guimarães, Antonio Joaquim da Costa, João Gonçalves Pereira, Commendador Manoel José da Silva Guimarães, José Rufino Climaco da Silva.
Definidores novos—Manoel Lopes Vieira, João Fernandes d'Almeida, Luiz José da Silva Guimarães Junior, José Ferreira Lopes, Tiburcio Adelino de Oliveira, Manoel Medeiros.
Procurador do Recife—José Joaquim Dias Fernandes.
Dito do hospital—Bellarmino José Pinto Osorio.
Dito de Santo Antonio—Antonio Francisco da Silva Junior.
Dito de S. José—José das Neves Pedrosa.
Dito da Boa Vista—Alberto Dias Fernandes.
Ministra—D. Rachel de Lemos Bastos.
Vice ministra—D. Maria Jesuina Rodrigues Lemos.
Mestra—D. Constantina Francisca dos Santos Dias.

Stanley Spencer — Não pôde ter lugar ante-hontem, no prado da Estancia, para onde fôra annunciada, a 3ª ascensão aerostatica do Sr. Stanley Spencer em consequencia de se ter incendiado o aerostato quasi no acto de ser largado das amarras, havendo uma grande detonação do gaz.

O Sr. Stanley, além do notavel prejuizo da perda do seu balão, soffreu um grande choque e diversos dos operarios que o auxiliavam no serviço do enchimento do aerostato soffreram contusões e ferimentos, que foram considerados leves.

O prado estava repleto de espectadores, especialmente attrahidos pela novidade do dia—a ascensão—, e para todos foi uma cruel decepção aquelle desastre devido á imprudencia de um dos operarios.

Estado da Parahyba Tivemos folhas desse Estado de 20.

Segundo o *Jornal da Parahyba* dessa ultima data, o resultado conhecido do pleito de 15 era este :

Para senadores	
Almeida Barreto	776
Firmino	1408
João Neiva	687
A[illegible]	1404
[illegible]	1415
Tertulliano	1390
Para deputados	
Epitacio	1813
Andrade	1745
Pedro Americo	1640
[illegible]	1616
[illegible]	1586
Diogo Sobrinho	1496
Aprigio	1378
Apollonio	1381
Lacerda	1352
Leite	1249

Serviço militar—E' hoje superior do dia o [illegible] capitão Evaristo, e faz a ronda visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 1º batalhão dará a [illegible] da cidade.

Caixa Economica — Realisa-se impreterivelmente no dia 26 do corrente o leilão de joias empenhadas por este estabelecimento, pelo que não se devem descuidar os interessados.

Fallecimento — Victima de um insulto apopletico, falleceu antehontem, pouco depois das 7 horas da manhã o antigo corretor de [illegible] Ignacio Manoel do Nascimento Santos, contando 76 annos de idade.

Deixou testamento no qual dispoz dos poucos bens de fortuna que possuia.

Concerto—O concerto musical do professor José Victor Junior que por motivos justos foi transferido, realisar-se-ha depois de amanhã nos salões do Club Internacional do Recife, sendo o programma publicado em [illegible].

Não tendo o concertista poupado esforços para que a sua festa seja a mais agradavel possivel é de esperar que a ella concorram os apreciadores da boa musica.

Congresso Artistico-Operario Pernambucano No salão do Lycêo de Artes e Officios, reune-se hoje, em sessão ordinaria, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar da eleição de sua directoria.

A essa sessão só podem estar presentes as commissões das sociedades filiaes ao Congresso.

A Troça—Distribuio-se o n. 7 d'este periodico humoristico.

Está impagavel.

Espancamento —No districto de Catende foi barbaramente espancada no dia 19 do corrente Maria Magdalena da Conceição por Antonio José Pereira, que foi preso em flagrante.

Captura—Em terras do engenho Aldeia, de Pau d'alho, foi capturado no dia 14 do andante o réo Pedro Olavo de Oliveira, que acha-se pronunciado no termo de Santa Maria, do visinho Estado de Alagôas.

Exercicio de cargos de policia—Assumiram o exercicio dos respectivos cargos os Srs. Manoel de Souza Monteiro, delegado do termo de Triumpho, Domingos Marques de Freitas e Joaquim Damasceno Marinho, subdelegados dos districtos de Marayal e de Pao d'Alho.

Igualmente como supplentes entraram em exercicio das delegacias do Cabo e do termo de Boa Vista os Srs. Pedro Carvalho Leão e Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.

Eleição de confraria —No domingo ultimo a confraria de Nossa Senhora do Livramento, do Recife, procedeu a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1890–1891 a qual ficou composta dos funccionarios seguintes :

Juiz—João Polycarpo Soares Rosas.
Vice-juiz—João José de Jesus Americo.
Secretario—Amaro José Furtado.
Procurador geral—Augusto Honorato de Miranda.
Thesoureiro—Guilherme Ferreira da Cruz.
Definidores discretos—Apollo Alvaro de Almeida, Manoel José Simões, Thomaz de Oliveira Lopes, Silvino Gomes Porto e Miguel de Araujo Lima.
Procuradores—Amancio de Farias Braga e Fortunato Gomes dos Passos.
Definidores parciaes—Jorge da Paz Teixeira Lima, Laurentino José da Silva, Francisco Rotilio da Rocha, Wenceslao Francisco de Araujo, Luiz de França Zumba, Francisco Felix Cavalcante, Antonio Pinto da Silva, José Floro de Souza Monteiro, Clementino José Alves, José Claudino dos Passos, José Ferreira de Paula e João José da Silva.
Juiza—D. Thereza Maria de Jesus Junqueira.
Vice juiza —D. Florinda Francisca da Silva.
Escrivã—D. Maria Januaria das Mercês.

Missa cantada —Por ser amanhã o dia da festividade de Nossa Senhora das Mercês, manda um devoto celebrar missa cantada, ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, do Recife.

Instituto Vaccinico Municipal —Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram-se hontem nesse instituto 23 pessoas.

No mesmo instituto foram distribuidos 10 tubos de lympha vaccinica animal.

Vapor Pernambuco—Esse vapor sahio hontem as 4 horas da tarde da Bahia pelo que deverá chegar amanhã a este porto.

Casamento civil—Na audiencia do respectivo juiz foi lido o seguinte pregão :

1º—José Felippe dos Santos com Maria Eliza Barbosa, solteiros, moradores á freguezia da Graça.

Club Republicano da Boa Vista—Amanhã, 23 de Setembro, este club se reune em sessão ordinaria.

Tribunal do Jury do Recife —Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista de Frota Vasconcellos, 2º promotor publico.

Foram submettidos a julgamento os réos Pedro Muniz Falcão e Martinho Ferreira de Oliveira pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 3º districto como incursos no art. 257, combinado com o art. 34 do Cod. Crim.

Os Drs. Luiz Drummond e Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, patronos dos accusados, apresentaram uma preliminar requerendo a perempção da causa, porque tratando-se de crime particular e affiançavel de tentativa de furto, e não se tendo effectuado a prisão dos accusados em flagrante delicto não tinha a justiça publica competencia para promover a accusação.

Recebida a excepção, o Dr. juiz de direito mandou que fossem os autos com vista ao Dr. promotor publico e adiou o julgamento dos réos.

Comparecendo para ser julgado o réo Agripino Francisco Elias, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim., o curador do mesmo réo Dr. José Fernandes da Silva Manta apresentou tambem uma excepção de incompetencia do Dr. promotor para promover a accusação, porque tratando-se de crime particular e affiançavel de ferimentos leves, não fôra o seu curatelado preso em flagrante delicto.

Recebida esta preliminar ficou adiado o julgamento.

Em seguida foi julgado o réo Joaquim Moreira do Nascimento, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim. e accusado de haver na noite de 24 de Setembro do anno passado, tirado para si contra a vontade de seu dono uma tonelada de carvão de pedra, pertencente aos negociantes Livramento & C.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto :

João Brindsley Fox.
Joaquim Cavalcante Barreto.
Antonio Jesuino Marques.
Theodoro Alpio Martins Saldanha.
Argemiro Pereira da Silveira.
Florencio José de Azevedo Santos.
Antonio Alfredo de Carvalho.
Antonio Gomes Leal.
Jorge Henrique Cooper.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
João Quintino de Fontes Braga.
Antonio José de Castro Araujo.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, e de accordo com as decisões do jury, que negou por oito votos a autoria do delicto, foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia nas custas.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, ficando adiada para hoje, ás 10 horas.

Club Republicano Parochial do Recife —Este club funcciona amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Apollo.

[illegible] nos portos de Pernambuco—Recife 12 de Setembro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	[illegible]
6 m	24·5	60·91	17·23	66
9	26·1	61·68	16·3	57
12	26·7	61·62	16·73	46
3	26·5	761·03	1[illegible]·89	5[illegible]
6	25·1	760·23	17·[illegible]2	27

Temperatura maxima — 8·25
[illegible] minima —24·00
Chuva nulla.
Direcção do vento : SE ás 6, 9 e 12 horas da manhã ; SSE ás 3 e 6 horas da tarde.
Velocidade media do vento 8·60 [illegible]
Ozonometro media—0·33
[illegible]

P. M.	21 de Setembro	9—15 da manhã	1·82
B. M.	» »	3·21 da tarde	0·85
P. M.	» »	9·44 » »	1·82
B. M.	22 Setembro	4—12 da manhã	0·80

Passageiros —Seguiram para Fernando de Noronha no vapor *Beberibe* :

João Teixeira de Vasconcellos, [illegible] Torres, Constantino de Sá Barreto, 9 praças, 4 desordeiros, 13 sentenciados, [illegible] do Nascimento Vieira da Cunha, cadete João Rufino da Cunha, soldado Ignacio Baptista [illegible], 1 inferior, 10 praças de linha, 2 mulheres das mesmas e 2 filhos, Herminia Maria da Conceição e 1 filho, Francisca Menezes e 1 filho, e Joanna Maria da Conceição.

Chegados do norte no vapor nacional *Jaboatão* :

Alberto Aschoff, sua senhora e 1 filho, João Martins Viegas, João Baptista M. Almeida, Henrique Schuler, Maximo Montarroyos, Manoel Francisco da Costa, Dr. J. Xavier da Silveira e sua senhora, Dr. Manoel Augusto de Medeiros, Affonso Saraiva, José Alexandre da Cruz, Theodoro Calixto da Silva, Francisco Gomes, Joaquim Guimarães e Luiz Carneiro Monteiro.

Leilões —Effectuam-se hoje os seguintes :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de predios e terrenos.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, do engenho Santo André em Barreiros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Rangel n. 22, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas no armazem Livramento, de 2000 fardos com alfafa.

— Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de predios.

Pelo agente Silveira, as 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Britto, as 11 horas, a rua das Cruzes n. 4, de armação e mais moveis.

Missas funebres — Serão celebradas Hoje :

A's 7 e meia horas na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Augusto de Souza Lemos.

— Amanhã :

A's 8 horas na matriz da Graça pela alma de Henrique Fernandes da Costa ; ás 7 e 7 1/2 horas, na igreja de S. Bento em Olinda e no Cemiterio Publico, pela alma de D. Constança Perpetua do Rego Araujo ; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mathilde Maria de Jesus Rodrigues.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 20 de Setembro	769$800
Saldo do dia anterior	26:419$691
	27:189$491
Despendeu-se no dia 20	404$217
	26:785$274
Em poder do procurador	5:785$274
No Banco Sul Americano	21:000$000
	26:785$274

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Setembro de 1890.

Existiam 469, entraram 8, sahiram 2, existem 475.

A saber :

Nacionaes 438, mulheres 7, estrangeiros 30
—Total 475
Arraçoados 421
Bons 399
Doentes 19.
Loucos 2
Louca 1.
—Total 421.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Felippe Nery dos Reis.
Candido Ferreira Gomes.

Foram visitados os presos desse estabelecimento por 211 pessoas, sendo 48 homens e 163 mulheres.

Hospital de Santa Agueda —O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 20 e 21 de Setembro, foi o seguinte :

Existiam	239
Entraram	8
Sahiram curados	22
Falleceram	12
Existem	213

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Setembro foi o seguinte :

Entraram	8
Sahiram	10
Falleceram	1
Existem	472

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro ás 9 1/2.
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Matheus Vaz ás 8 1/2.
Berardo ás 10 1/4.
Malaquias ás 9.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 9.
Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco

A 19ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 23 de Setembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 5ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 27 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Setembro de 1890.

Thomaz José dos Reis, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Boa-Vista ; enterite

João Gouveia Diniz, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio ; variolas hemorrhagicas.

Diva de Castro, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa Vista ; variolas confluentes.

Prescilla de Souza Mello, Pernambuco, 21 annos, casada, Santo Antonio ; metro enterite.

Joaquim Azevedo de Araujo, Parahyba, 35 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculose.

Maria Joanna de Sant'Anna, Pernambuco 40 annos, viuva, Afogados ; tuberculose pulmonar.

Clemente Rodrigues de Siqueira, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José ; erysipela aguda

André Alves de Oliveira, Rio Grande do Norte, 58 annos, casado, S. José ; gastro hepatite chronico.

Maria, Pernambuco, 23 dias, S. José ; variolas confluentes.

Josepha, Rio Grande do Norte, 4 annos, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Severino, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; variolas hemorrhagicas.

Maria Thomazia, Alagôas, 90 annos, solteira, Boa Vista ; gangrena secca senil.

Joseph Maria dos Prazeres, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa Vista ; diarrhéa.

José, Pernambuco, 1 anno, S. José ; nephrite aguda.

Serapião José dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista ; variolas.

COMMUNICADOS

Emissão de apolices

E' vezo antigo da opposição politica systematica carregar de sombras o quadro e contestar feições tetricas, se não tragicas, as suas figuras, ainda quando ligeiramente deu é simples episodio da vida publica ordinaria.

Na actualidade, porém, tratando-se do illustre governador deste Estado, chronica nevrose ou irritação hepatica provocam logo derramamento de bilis.

Isto vai dito a puridade, sem applicação particular ao grande sabio, que se dignou sahir ao encontro do trio de ignorantes thuribularios do Sr. Barão de Lucena que nem ao menos soube ensaiar os previamente, de modo a evitar as contradicções em que cahiram.

O conselho não é de todo máo e poderia servir para outra vez, se S. Exc. costumasse encommendar defesa ou se propozesse a exercer o direito de censura previa sobre os escriptos dos amigos livres, que estima melhor e prefere aos fazedores de louvaminhas por empreitada e medida.

O privilegiado financeiro do *Jornal do Recife* vencedor nunca vencido e que apenas entre a gente de casa pode encontrar com quem romper algumas lanças, em terreno são e firme, devia ser grato ao trio que lhe proporcionou a occasião de fazer de Mouro de Veneza, atacando sosinho e de um só golpe a todos juntos.

Não é, de certo agradavel esperdiçar tanto saber com defensores assim pobres de espirito ; mas, não muito longe das columnas, que irradiam tão intensa luz, no mesmo numero de hontem, o *Jornal* fez [illegible] o seguinte conceito de A. Musset :—Quem diz o que sabe, quem dá o que tem, quem faz o que póde não é obrigado a mais.

E, de passagem, seja nos licito inquerir como qualificaria o eminentissimo financeiro o nosso procedimento, se, invertendo os papeis, partisse de nós esse apregoar de tanta illustração, essa jactancia de competencia exclusiva em assumpto que não depende de *brevet de invention*, esse encarecimento do proprio trabalho a custa da alheia fraqueza ?

Qualificar-nos-hia talvez de pedantes ; não o faremos nós, porém, pelo respeito que sabemos ter aos outros e a nós mesmo ; porque não aceitamos discussão para aggressões pessoaes ; porque não consideramos da especie o illustre articulista.

Passemos a considerações de outra ordem.

No primeiro artigo, de 17 do corrente mez e sob a mesma epigraphe—Desacertos—, a redacção do *Jornal* encarou o acto do honrado Sr. Barão de Lucena, no Decreto de 12, sob dois pontos de vista apenas :—ignorancia de S. Exc., excluindo a ordenada emissão de apolices da classe dos emprestimos publicos, illegalidade do procedimento, em face da legislação invocada.

Em relação ao 1.º ponto não nos pareceram necessarias longas contraditas, por que seria pueril acreditar que qualquer dos redactores do *Jornal* tomára ao serio a imputada ignorancia.

Oppozemos, pela nossa parte, que o conspicuo governador, no 3.º dos considerandos justificativos do seu acto, referira-se apenas aos emprestimos em sentido restricto e como taes considerados no rigor dos termos, que autorisava S. Exc. especial operação de credito sem caracter obrigatorio, sem procura ou tomada de capitaes, sem venda ou negociação de titulos de renda publica ; que assim procedera no louvavel intuito de salvaguardar os creditos do Estado e legitimo interesse dos credores.

No mesmo sentido argumentavam os nossos dois outros inconscientes companheiros, embora usando de conceitos diversos, embora adduzindo outros motivos de convicção ; facto naturalissimo, desde que não se entenderam previamente a respeito, desde que discutia cada um segundo a propria inspiração questão scientifica.

N'esta parte não fomos batidos na replica, que se lê no *Jornal* de 21 do corrente ; é possivel que isso aconteça na continuação promettida.

Na especie controvertida Leroy Beaulieu, considerando a emissão de titulos de [illegible] um emprestimo desfarçado, tendo por objectivo a consolidação da divida fluctuante, reconhece que elle a ninguem prejudica, se não faz violencia impondo-se, condição caracteristica do acto decretado pelo illustre governador.

Não se tratou então da complexa e importantissima questão do credito publico, das diversas categorias de emprestimos, das vantagens d'estes sobre a decretação de impostos, do ensinamento que as nações devem ter tirado da observação e estudo dos factos na Inglaterra, na Allemanha ou na França, não se cogitou da preferencia pela divida consolidada ou fluctuante, tomando-se por exemplo o occorrido nas referidas nações ou ainda na Hespanha, Turquia e Egypto ; como não se cogitou, tão pouco, dos processos e meios mais praticos e convenientes a consolidação ou amortisação da divida publica.

Se na actualidade se discutisse o pedido de autorisação para emprestimo externo ou interno, se pensasse o zeloso Sr. governador em contrahir algum não autorisado já, comprehenderiamos o alcance da discussão, superior certamente ás nossas forças, seria talvez opportuna occasião de verificar mais uma vez o optimismo de Voltaire, affirmando que se não empobrece o Estado que só deve a si proprio, a doutrina dos que consideram essas dividas emprestimos da mão esquerda a direita etc., etc.

Não se trata entretanto d'isso, a que nos referimos sómente por que, em seu ultimo artigo, faz o *Jornal* inutil allusão a taes assumptos, parecendo assim querer dar a questão do momento uma amplitude não justificada ; visto como versa esta sobre materia discutida, vencida e regulada mesmo.

(Continúa).

Melon.

Desacertos

O *Jornal do Recife*, na sua edição de domingo, voltou á questão da emissão das apolices decretada pelo Exm. Sr. Barão de Lucena, para o pagamento da divida fluctuante do Estado,

procurando refutar um a um os artigos que, em defeza desse acto, foram publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente.

No entretanto, no proprio artigo a que alludimos, está provada a sem razão do articulista pois elle considera uma anomalia do decreto de 20 de Novembro em um regimen federativo, fazer depender da approvação do governo federal o contrahimento de emprestimos.

De feito, examinando se esse decreto com attenção, vê se, sem esforço, que elle procurou estabelecer a maior descentralisação e autonomia para os Estados e por isso, dando largas e amplas attribuições aos governadores sobre todos os ramos do serviço publico, apenas fez depender de approvação do governo federal, a organisação e fracção da força publica e os emprestimos com juros e amortisação.

Essa restricção é caracteristica, pois refere se a actos que podem prejudicar a união, quer quanto a ordem publica, quer quanto as finanças; aquella em uma tentativa contra a ordem e fórma governamental estabelecidas, estas em um emprestimo externo pela responsabilidade e complicações internacionaes que d'ahi advir lhe possam.

E sendo certo que, até aqui, só se conhecem emprestimos com amortisação os externos, outra interpretação não se póde dar a disposição em questão, em vista da fórma federativa estabelecida pelo decreto n. 1 do proprio governo provisorio; e o *Jornal do Recife* só agora a entende de outro modo para ter o gosto de censurar a administração e dar pasto ao seu odio contra o Exm. Sr. Barão de Lucena.

E essas mesmas restricções, acreditamos, não seriam consignadas no decreto de 20 de Novembro, se o governo federal não tivesse em consideração o estado provisorio em que estamos e a immensa responsabilidade que sobre elle pesa para a manutenção da ordem publica e os interesses da alta administração do paiz.

E o articulista sempre pensou assim, não só, porque não deixaria de criticar a anomalia a que se refere, que lhe teria ferido a vista immediatamente, como porque, censurando com paixão e calor o auxilio que o Sr. Dr. Albino Meira quiz prestar aos proprietarios da Usina Aripibú não lhe contestou a competencia de emittir apolices para esse fim, sem a approvação do que hoje cogita.

Nunca constou que o Sr. Dr. Albino Meira tivesse recebido proposta do Banco Sul Americano de um emprestimo de 9 000 contos e juros de 5 1/2 0/0 ao par, como parece inculcar o articulista, desde que não indica a taxa da emissão.

O que todos souberam: é que aquelle governador esteve em transacção com o alludido Banco para um emprestimo daquella quantia, mas a 91, juros de 5 % e 1 % de amortisação, e agora ficamos sabendo, que ao patriotico governo provisorio se deve não se haver realisado essa ruinosa operação para o Estado, contra a qual alias tanto se manifestou o *Jornal do Recife*, com applauso nosso.

O mais do artigo que respondemos não merece contestação, sendo de lastimar que o articulista leve a sua má vontade á administração ao ponto de procurar depreciar os nossos titulos de divida, em prejuizo de credito do Estado, sendo ellas as mesmas da lei n. 1927, na qual collaborou, e só agora se dóa dos credores do Estado.

Perde, porem, o seu tempo.

Não ha de ser pelas suas palavras, cujo moral é conhecido, que os capitalistas aferirão o valor desses titulos.

E o *Jornal do Recife*, estamos convencidos, nos intervallos lucidos da opinião systematica que se impoz, contra os actos do Exm. Sr. Barão de Lucena, ha de partilhar da confiança geral que inspira o seu governo aos homens sensatos, que vêm a sua actual administração, como a primeira que a que fez, sempre pautada pela mais severa e criteriosa economia revelando o mais saliente interesse pelo progresso moral e material do Estado, procurando alentar as nossas fontes de rendas, para por-nos ao abigo de orçamentos com *deficits* que tanto arruinaram as nossas finanças.

Tudo isto, esteja certo, ha de ser pesado por aquelles que têm os seus capitaes em titulos de divida do Estado, convencendo-os de que não devem ter receio que elles sejam depreciados.

E podemos afiançar ao *Jornal do Recife*, para corroborar esse conceito que não tem faltado ao Exm. Sr. Barão de Lucena propostas para operações de credito, todas ellas exprimindo alta confiança na administração em condições superiores a que foi apresentada ao Sr. Dr. Albino Meira.

Descance, porem, o *Jornal do Recife* e acredite que S. Exc. só fará uma operação que faça honra aos creditos de que merecidamente goza o Estado de Pernambuco e corresponda a espectativa geral pelos seus provectos conhecimentos administrativos, perfeito conhecimento dos negocios publicos e o interesse devvelado que sempre mostrou por esta terra que já tanto lhe deve e já desde muito o considera como um filho benemerito.

Epaminondos.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Teve logar no domingo passado no Prado da Estancia a 4.ª corrida do *Derby Club*.

Foi uma funcção animada, tendo a concurrencia sempre progressiva chegado ao extremo com o declinar do dia e aproximação da hora em que o aerostato teria de fazer a sua ascensão.

Esta infelizmente não poude effectuar se, porque ao preparar se o aerostato e ja vizinho á sua elevação, explosio o gaz incendiando o mesmo aerostato em parte e assim impossibilitou-se a execução integral do programma da funcção n'um ponto que mais despertava a curiosidade publica.

E' para lastimar ainda esse incidente por haver, a par do prejuizo material de Stanley Spencer na damnificação do seu balão, dado em resultado ser queimado um pobre homem dos que trabalhavam na tasufflação do mesmo balão.

A parte propriamente hippica da funcção realisou-se porém, sendo corridos 6 pareos apenas, com a possivel regularidade.

A emissão das poules elevou se ao algarismo de 4234 produzindo a importancia de 21:170$, effectivo do apurado total das apostas.

Foi este o resultado dos pareos:

*

1.º pareo—Prosperidade—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Foi vencedor Hercules, chegando em 2.º Telegramma e em 3.º My Boy.

Ganho com esforço, porque tendo sahida desvantajosa, teve Hercules dirigido por Canavarro de desenvolver suas forças para corrigir esta circumstancia, vingar a distancia e tomar a dianteira á outros bons parelheiros que lhe havia antecedido na carreira, e vencer ainda a competencia que fazia lhe Telegramma sem treguas.

Tempo: 74".

Rateio das poules: Hercules em 1.º 24$800, em 2.º 13$500; Telegramma em 2.º 11$800.

O movimento parcial das poules chegou a 554.

*

2.º pareo—Supplementar—1.100 metros Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife em Setembro. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Foi vencedor Piramon, chegando em 2.º Maranguape e Village por empate,

Ganhou Piramon montado por Pedro Alexandrino sem maior esforço, tomando logo após a sahida a ponta, que não mais cedeu.

Tempo: 80".

Rateio das poules: Piramon em 1.º 10$500 em 2.º 5$700; Village em 2.º 5$500 e Maranguape 5$400.

O movimento parcial das poules alcançou á 644

*

3.º pareo—Consolação—1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890 e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Foi vencedor Ida, chegando em 2.º Talispher e em 3.º Gerfaut.

Ida montada por Alexandre sahio em escapada, e apezar d'esta artificiosa vantagem e do adiantamento que devido á ella tomára, foi na recta de chegada alcançada por Talispher, cuja victoria vendo a impendente, infallivel, inelutavel, recorreu o jockey ao meio mais desafinado a vista e face de todos os concurrentes sem consideração aos proprios juizes que do respectivo pavilhão o testemunhavam, de cortar a carreira á Talispher.

E assim, eil-o em ziguezags, a direita e a esquerda, cortando sempre a passagem de Talispher, conforme o impulso directriz que este levava; e deste modo poude a Ida apontar no vencedor como primeiro!

Já é displante de um jockey affrontar assim á publicidade de um acto reprovado, que o codigo de corridas condemna com desclassificação do animal, cuja carreira não foi regular, como todos o viram.

A tolerancia havida na hypothese frisada, a falta dessa providencia immediata, ha de produzir seus effeitos; e os factos se reproduzirão. E em tudo isso, porem, o que mais admirou foi a passividade notada de parte desses que por tudo vociferam; por qualquer cousa querem annullação de corrida, quando tinham sido victimas de uma perfeita escamoteação por effeito do *fogo de cruzeta* do jockey, uma vez que tendo sido Talispher e Gerfaut os favoritos, e todo o jogo feito nelles, vendendo se de Ida apenas 3 poules, é claro que rodaram grandemente caladinhos, adoptados os moldes da resignação, que são melhores que os da assuada por certo.

Tempo: 73 1/2".

Rateio das poules: Ida em 1º 494$200, em 2º 27$700: Talispher em 2º 9$400.

O movimento parcial das poules elevou se á 768.

*

4.º Pareo Estado de Pernambuco—1 000 metros.— Animaes pu gas. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Foi vencedor Moema, chegou em 2º Djerid e em 3º Pindaro.

Ganhou Moema montada por Alfredo de Freitas, de ponta a ponta.

Tempo: 72".

Rateio das poules: Moema em 1º 16$300, em 2º 9$700; Djerid em 2º 13$600.

O movimento parcial das poules attingio á 641.

*

5.º Pareo—Internacional—1.600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

Foi vencedor Apollo, chegando em 2º Rapid e em 3º Brazil.

Apollo montado por Manoel da Silva ganhou com franqueza, tendo Rapid corrido bem e Brazil mal.

Tempo: 108".

Rateio das poules: Apollo em 1º 8$700, em 2º 7$300; Rapid em 2º 13$700

O movimento parcial das poules foi de 1,021.

*

6.º Pareo—Animação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Foi vencedor Talispher, chegando em 2º Maranguape e em 3º Potosi.

Talispher dirigido por Antonio Meira ganhou disputando bem a corrida. A só mudança do jockey produzio esse effeito.

Tempo: 74".

Rateio das poules: Talispher em 1º 21$100, em 2º 7$300; Maranguape em 2º 6$600.

O movimento parcial das poules subio á 606.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o Sr. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Beltrão H. de Figueiredo, Paula Lopes e supplente Fiuza de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 11 do corrente, do Dr. secretario do governo deste Estado, communicando de ordem do Exm. governador, que por portaria da mesma data foi nomeado o bacharel José Alves Lima para exercer o cargo de amanuense da secretaria desta Junta.- Sciente.

De 10 do corrente, do Dr. inspector commercial da Parahyba, communicando que, em cumprimento do disposto no decreto n. 596, de 19 de Julho ultimo, nomeou os segundos escripturarios da Alfandega Antonio da Trindade Secundino de Oliveira e João de Britto Lima e Moura, o primeiro para exercercer as funcções de official e o segundo as de archivista dessa Inspectoria.—Accuse se a recepção e archive se.

De 13 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 9 a 13 do presente mez. — Para o archivo.

A secretaria apresentou o certificado do registro do Correio n. 2857 A, de haver seguido para o presidente da Junta Commercial da Capital Federal a copia do relatorio de que trata o art 12 do titulo unico do codigo commercial.

Diarios Officiaes de ns. 233 a 242—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de Silva Guimarães & C, Fonseca Irmãos & C., Ramos & C. e Amorim & C.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta dos seguintes actos:

Que a 11 do corrente mandou cumprir e registrar a portaria que nomeou o Dr. José Alves Lima amanuense da secretaria desta Junta, o qual assignou no competente livro o termo de promessa de bem cumprir os deveres do cargo.

Que a 12 do corrente assignou a carta de matricula de João Clementino de Hollanda, commerciante domiciliado e estabelecido na cidade de Nazareth.

Que a 13 ordenou o registro da carta de fretamento entre partes, A. & O. Aadnes n fretador e Joaquim da Silva Carneiro & C. afretadores, e que toda a 13 mandou fazer notas na matricula do commerciante José de Oliveira Castro de haver fixado sua residencia na Capital Federal. Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Francisco Barbosa & C., domiciliados e estabelecidos nesta praça com casa de commercio de cigarros á rua Marcilio Dias n. 13 solicitando o registro da marca do seu commercio. Reconhecida a firma signataria da petição, registre se.

De Rodrigues Carvalho & C., para que se archive o distracto de sociedade que sob dita firma tinham Antonio Rodrigues da Costa e José Alves Carvalho; ficando este de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se depois de satisfeito o parecer.

A Junta Commercial resolve, sob proposta do S. deputado presidente, que se expeçam annuncios chamando a attenção dos interessados ás disposições que se ... transcriptas *pari verbis*, dos arts. 12 § 17, 26 § 7, 27 §§ 1, 2 e 3 28 § unico, e a tabella dos emolumentos do regulamento que baixou com o decreto n. 596 de 19 de Julho ultimo.

Resolve, outrosim, sob proposta do Sr. presidente, que se officie aos inspectores commerciaes de Maceió e Parahyba, chamando suas attenções para a fiel observancia das attribuições que lhes são conferidas no capitulo unico do regulamento que baixou com o decreto n. 596 de 19 de Julho proximo passado, especialmente da determinação contida no art. 71 do mesmo regulamento.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

UM POUCO DE TUDO

Diz o *Jornal do Commercio*, do Rio, que o *Figaro* consagra um longo artigo a um estudo sobre a kola, uma noz da Africa que permitte ao homem não só viver sem comer, mas ainda augmentar suas forças.

Durante muito tempo essa legenda foi considerada como um conto e quando os exploradores contavam que no paiz de Dinah Salifou não era raro ver um negro de força media percorrer 80 kilometros por dia, em pleno sol, —e que sol!— apenas mastigando uma noz do kola fresca, os physiologistas encolhiam os hombros: patranhas! patranhas!

Afinal de contas, porem, chegou-se a descobrir que as taes patranhas eram cousa verdadeira; experiencias feitas, não sobre o *ebano*, mas sobre *pall dos semblantes*, demonstraram que os *globe trotters* não tinham exagerado.

Foi assim que o coronel e o tenente coronel do 160º regimento de linha poderam effectuar a ascensão do Canigou (2,287 metros) e marchar impunemente durante doze horas absorvendo apenas uma « suspeita » de pó de kola secca.

Foi assim que, graças ao mesmo regimen e nas mesmas circumstancias, outros officiaes do 123º poderam, em quinze horas e meia de marcha percorrer, em passo rapido, os 72 kilometros que separam Laval de Rennes, estando promptos para recomeçar no dia seguinte, frescos e bem dispostos, a mesma prova de força.

Positivamente, a kola é a quinta essencia de força e bem se póde inquirir se não é por esse meio que se póde explicar as proezas desses jejuadores que ganham dinheiro á custa das complacencias de seu estomago. Uma pitada de pó de Perlimpenpin sorve se tão depressa!.... Succi não possue, acaso, o seu famoso cordial, cuja receita não confiou de ninguem, mas que bem poderia ter por base a kola?

Viver se-hia ha muito com semelhante regimen? Eis uma outra questão na qual as opiniões estão divididas.

Segundo o Sr. Germain Sée, a kola não produz os seus milagrosos effeitos tonicos em virtude de uma excitação anormal do systema cerebro-espinal, senão em detrimento das reservas do organismo, bem cedo usadas por este jogo devorador á custa de uma especie de autophagia.

Com effeito, ella não substitue os alimentos, mas unicamente a especie de embriaguez que se segue a sua ingestão. Segundo o Dr. Monnet, ao contrario, a kola é, propriamente fallando, um alimento de economia, tanto como o café, o chá, o mate, a coca, mas em um grão superior, um alimento anti-desperdiçador, capaz de entreter e galvanisar o organismo por si só

E elle cita em apoio da sua opinião toda uma série de observações de onde parece resultar effetivamente que longe de activar as combustões organicas a kola modera, pelo contrario, a nutrição e diminue a somma desses *excreta* azotados, que são como que as cinzas da vida.

Ella actua, portanto, não á maneira de um carvão intenso, cujo aquecimento, desenvolvendo um excesso de força viva, calcinaria perigosamente as paredes da caldeira, mas á maneira do oleo que lubrifica as rodas, tornando assim os attritos menos dispendiosos e mais brandos.

Seja como fôr, os factos ahi estão e ninguem duvida mais que a kola não tonifique o organismo, não sobreexcite o systema nervoso e o systema muscular, não discipline as palpitações do coração e o rythmo respiratorio, não supprima a sensação da fome, o sentimento do esforço, o esgotamento e o cansaço, não amplie, portanto, a força physica e a resistencia, não assegure instantaneamente ao homem não attrahido todos os beneficios do attractivo, não lhe permitta emfim dispensar as pitanças durante um tempo indeterminado, sem soffrimento e sem damno.

Cumpre notar que a kola —que só tem o defeito, facil de corrigir, de ter um sabor amargo quasi identico ao da casca da grenadina, é ainda, além do mais, um medicamento incomparavel.

Foi com o mais completo successo que em muitos e muitos casos os Drs. Hallez, Dujardin, Monnet e Dujardin Beaumetz, etc., empregaram o contra as affecções cardiacas e as perturbações circulatorias, contra a nevrose e a enxaqueca, a febre intermittente e a dysenteria, a anemia, a gastrite e mesmo o cholera.

Affiançam que ella aguça a intelligencia, augmenta o rendimento cerebral, cura o spleen, a hypocondria, a mania do suicidio e faz nos ver a vida côr de rosa.

Os negros, emfim, emprestam lhe—não sem alguma verosimilhança— as mesmas virtudes fantasticas que teem os velhos filtros encantados, cujo segredo perdido nas entranhas dos porcos da India, o professor Brown-Sequard pretende ter descoberto...

Como se explicam estas multiplas propriedades, todas mais maravilhosas uma do que as outras?

Segundo o Sr. German Sée, explicam se pela cafeina exclusivamente que é igualmente o principio activo do café e por um outro alcaloide do mesmo genero—a theobromina.

Segundo o Sr. Heckel, explicam se antes por uma substancia *sui generis* o « o vermelho de kola » que figura com o tannino, a glucose, o amydo, etc., entre os elementos constituintes da kola.

Talvez se expliquem por outros oleos essenciaes e especiaes, ainda insufficientemente analysados, como pareceria tender a provar o facto de ser a noz da kola fresca mais activa do que estando secca.

Doctores certant et adhuc sub judice lis est.

*

E' um dos Cem Sonetos, do *Diario do Commercio*, subscripto por A.:

Nesta praça de mil negocios varios
O mundo representa: em torvelinho
Atropellam se os homens em caminho
De interesses oppostos e contrarios;

De vis paixões terrenas tributarios,
Possue cada mortal no peito um ninho
De cuidados; pensa o misero e mesquinho
Que felizes são só os argentarios;

Quer em tudo o vaidoso ser primeiro;
Finge Luis disfarçada ter decôro;
Todos querem, emfim, goso e dinheiro;

Ao ver loucuras tantas, que deploro,
Quasi, quasi detesto o mundo inteiro;
« Com Deus no pensamento a Deus adoro. »

*

Em Lisboa, por ultimo, inaugurou-se o novo Colyseu dos Recreios, uma vastissima e elegante casa de espectaculos com lotação para 10.000 pessoas

Nessa noite debutou a companhia de opera comica italiana; a enchente era completa.

O aspecto da sala era deslumbrante.

O *promenoir* na vasta galeria, que constitue uma novidade daquella capital, foi muito concorrido.

O edificio custou perto de 300:000$ e está por concluir ainda um vasto salão que custará approximadamente 150:000$000.

Está feito nas melhores condições.

*

Um usurario, cujos papeis eram roidos a miudo pelos ratos resolveu comprar um gato, que desse conta dos ratos.

Logo depois de comprado o bicho, o dono cortou lhe as orelhas e o rabo

— Porque fizeste isto? perguntou ao usurario um amigo.

— Pois não percebeste? Cortando as orelhas e o rabo do gato, diminuo a porção de gato que tenho de sustentar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1 andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Largo do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne se as Exmas. familias que chamaram já muitos artigos de apurado gosto escolhidos por Madame Koblet actualmente em Paris. Exposição diaria. Rua do Cabugá n. 1 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Goyanna

III

A' falta de confiança e liberdade existente no commercio de Goyanna devido ao modo irregular e criminoso porque foram desprezados os negociantes portuguezes alli residentes, junte se mais a *fama* que creou o povo goyannense de *brabo* e perigoso, a ponto de fazer receiar a qualquer individuo confiar os seus capitaes em transacções commerciaes naquella cidade.

E' sempre o povo o responsavel pelos factos praticados por anarchistas, que gozam de influencia e protecção, quando é sabido que não era o povo goyannense em geral que levantava-se para praticar os actos que de tanta censura têm sido merecedores

Não ha quem ignore que existio em Goyanna uma *troupe* de ambiciosos, que julgando-se superiores á lei, desrespeitava as ordens emanadas das autoridades constituidas, e procurava desmoralisal as e expulsal as da comarca, quando qualquer dellas não sujeitava se a representar o simples papel de manequim daquelles anarchistas. Mas, não obstante ser um facto conhecido naquella cidade que os aventureiros protegidos não passavam de dez ou doze individuos, era entretanto o povo goyannense o responsavel pelos actos selvagens por elles praticados. e Goyanna soffria as consequencias produzidas por esses mesmos actos.

Se qualquer juiz, que para ahi era designado, tratava de ter sómente diante dos olhos a lei, e se fazia cumprir e respeitar o que nella se contém, os anarchistas, os turbulentos de todos os tempos levantavam se e procuravam logo ridiculisar e injuriar o cidadão cumpridor da lei.

Estes e outros factos occasionaram o enfraquecimento do commercio de Goyanna, porque onde não ha respeito á lei, tambem não ha segurança de vida e propriedade.

Quando se davam todos estes factos, quando o povo goyannense recebia o nome de anarchista, crescia o despotismo dos turbulentos e encolhia se a liberdade e com ella o commercio e a industria.

Ficou o commercio entregue a homens bem intencionados, cavalheiros dignos de toda a estima, mas que faltando lhes não só capitaes que podessem fazer face aos que tinham sido retirados do gyro, como tambem a iniciativa necessaria para erguer a industria, e poder dar um nome áquella cidade digna de melhor sorte.

Os commerciantes alli existentes não podiam se alargar em suas transacções, porque não tinham capitaes, não podiam melhorar e aperfeiçoar a industria, a arte ou outro qualquer ramo de vida, porque não tinham iniciativa e porque temiam se de cahir no desagrado dos perversos desordeiros, e emfim não podiam conter a corrente desanimadora que com impetuosidade atrophiava o povo goyannense, porque lhe levava-lhe força e energia.

Este desanimo que apoderou-se do povo goyannense só denota falta de iniciativa e de segurança, porque Goyanna, pela sua posição e por circumstancias naturaes, está destinada a viver e prosperar mesmo com obstaculos.

Um observador

Viação ferrea do Estado de Pernambuco

Senhores redactores. Recife, 22 de Setembro de 1890. — No seu editorial de 20 do corrente, *A Provincia*, depois de encarecer a necessidade da organisação de um plano nacional para a viação ferrea dos Estados Unidos do Brazil, até hoje abandonada ao acaso das pretenções individuaes, lembra ao nosso actual governador *a nomeação de uma commissão que, estudando a materia, confeccione a rede de estradas de ferro do Estado de Pernambuco, tendo principalmente em vista o seu desenvolvimento industrial.*

Ignora provavelmente *A Provincia*, que semelhante plano já existe ha cerca de 8 annos. Foi organisado por uma commissão de profissionaes, nomeada em 3 de Março de 1881 pelo conselheiro Franklin Doria, então presidente da provincia, para cumprimento do recommendado no aviso de 29 de Janeiro do mesmo anno.

Os trabalhos da commissão (planos e pareceres) foram entregues em Março de 1882 ao governo da provincia que, em 13 de Abril do mesmo anno, enviou-os á Secretaria da Agricultura, em cujo archivo é de suppor se que estejam sepultados.

Na qualidade de relator que fui de taes trabalhos, por escolha de meus illustrados collegas os engenheiros Antonio Pereira Simões, Francisco Apoligorio Leal e Luiz José da Silva, que n'elles estiveram commigo occupados por muitos mezes, julgo de minha obrigação protestar contra o esquecimento em que jazem, e no qual não deveriam ter cahido, pois tinham sido publicados por extenso na oitava pagina d'este *Diario* no anno de 1884.

N'este intuito, peço lhes o obsequio de acolherem esta minha reclamação na sua bem conceituada folha.

Sou com estima e consideração De Vv Ss amigo e venerador obrigado — *Henrique Augusto Milet.*

Ao Tribunal do Jury

Hoje entram em julgamento os réos José Alexandre de Souza e João Augusto de Souza, conhecido por Tingue tingue, que desarmaram no pateo do Mercado á Marcionillo José do Patrocinio, e em seguida o assassinaram.

E' um facto revoltante, porque um segurou para que o outro tirasse a vida do infeliz Patrocinio.

O Jury que tem sido inexoravel na presente sessão, que tem com justiça condemnado a todos os assassinos que têm ido ao Jury, não deve deixar escapar estes, que vão bem apadrinhados, e por quem se caballa a toda a força.

O imparcial.

Sociedade Artistica Musical Olindense 13 de Maio

✝

(Antonio Eusebio P. d'Azevedo)

Esta sociedade, tendo de mandar celebrar uma missa solemne de 7.º dia, na igreja do Bomfim, em Olinda, na quinta feira 25 do corrente, pela alma de seu prestimoso consocio **Antonio Eusebio Pereira de Azevedo**, convida para assistil-a a todos os seus associados, assim como espera o comparecimento dos parentes e amigos do morto, tornando extensivo este convite aos artistas de differentes classes.

Olinda, 23 de Setembro de 1890.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito

Recife, 16 de agosto de 1890

Paulino de Oliveira Maia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Manual Mercantil

Acaba de sahir á luz a undecima edição do—MANUAL MERCANTIL—de Vereciano Carvalho, consignando todas as alterações dadas nas leis e usos commerciaes do Brazil até 1890.

Este livro, o mais em voga no commercio brasileiro, como prova o numero de edições esgotadas, vende se em todas as livrarias da Capital Federal e dos estados do Brazil. Brochura. 5$000,

Aviso ao commercio

Declaração

O abaixo assignado negociante e exportador de vinhos nesta cidade, constando-lhe que alguem usa e abusa com manifesta má fé das marcas de seus vinhos, para expor á venda qualidade de muito inferior, prejudicando assim o conceituado credito de que goza a sua marca, vem prevenir os compradores por este modo, (reservando o direito de usar de outros meios) que os unicos recebedores dos seus vinhos marca SF são os Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., e da marca SF os Srs. Fernandes da Costa & C. e todo e qualquer outro que appareça não é de legitima procedencia.

Figueira da Foz, 30 de Agosto de 1890.

J. A. dos Santos Féra.

Ladrão publico

O que mais posso dizer *A Provincia* além do que ja publiquei?

Todos sabem que não mandei buscar um rico *enchoval* porque os Drs José Marianno e Pereira Junior ainda não *puderam* pagar o que me devem;

que sou um homem pobre, e ganho por meu trabalho honesto, o que possuo;

que digo, propositalmente, honesto, porque por minha causa ainda não houve desfalques na Thesouraria, no Correio e em cofres de estrada de ferro;

que não se levanta em minha frente o espectro do remorso pelo suicidio de um, pela prisão de outro e fuga de um terceiro...

E nada mais, além da consciencia de não se murmurar quando passo: *lá vai um ladrão publico!*

. . . .

Antonio Martiniano Véras.

Nossa Senhora do Monte

Ainda que não agrade áquelles que, de bom grado desejariam que não se … nem se leve no augmento e engrandecimento da devoção que de dia para dia vão da do prova incontestavel o respeitavel publico de Olinda e Pernambuco para com a Rainha do Céo, Mãi do Filho unico do Eterno, e por um estupendo da Bondade infinita de Deus, dando nos tambem sua Virgem Mãi, por nossa Mãi tambem, digo, não posso deixar alem do exposto, de levar ao conhecimento do publico e especialmente dos fervorosos devotos o que por sua devoção tenho conseguido para a capella da Senhora de tanta devoção.

No *Diario* de 13 de Julho passado, manifestei pela segunda vez, a necessidade de um panno para o arco do camarinho e outros objectos não menos necessarios; consegui collocar o dito panno na tarde de 25 do mesmo mez.

No dia 7 de Agosto proximo passado, por occasião de se celebrar da mencionada capella, chamei a attenção dos devotos presentes, considerando-lhes que o ornamento branco e os pannos de amictos, sanguinhos, corporaes e manustergios não estavam decentes para a celebração do mysterio mais sacrosanto da religião, que segundo o estado de tudo, a se continuar a celebrar, era concorrer directamente para a falta de fé no que ha de mais sagrado e mais edificante!... Que tendo se conseguido salvar a capella mór do inevitavel desapparecimento pelo seu estado de ruinas, se naufragasse com tão pequena despeza!!...

Felizmente, para se conseguir tudo, promovi logo uma subscripção, conseguindo um obulo dos seguintes Srs.:

D. B.	30$000
D. M. M.	30$000
A. P. (promessa)	20$000
D. M da Gloria	13$000
Um devoto (promessa)	13$000
Capitão Calisto J. M.	10$000
Uma devota, dia 8 e 9 (promessa)	10$000
Pedro Nunes (promessa)	7$000
M. J Pereira	7$000
Augusto Carneiro	7$000
D. Alice	7$000
D. Julia Lobo	6$000
D. Agueda Ferreira	5$000
Padre Freitas Machado	5$000
Padre Batinga	5$000
Capitão Vital M.	5$000
Joaquim Ferreira da Silva	5$000
D. Delphina	5$000
A Sra. do Sr. Dr. Passos	5$000
Capitão Costa Pereira	4$000
Uma devota (promessa)	3$000
Um devoto	2$000
Um devoto	2$000
Epiphanio F. Mello	2$000
Professor Trajano Barcellos	2$000
E. Beltrão	2$000
C. M.	2$000
Luiz Amaral	2$000
Dr. Lyra	2$000
João C. Pereira	2$000
Dr. Augusto Leão	2$000
C. Miranda	2$000
Dr. A. E. O.	2$000
Uma devota	1$000
A. Nogueira	1$000
A. Feitosa	1$000
Joaquim Olegario	1$000
J. J. C M.	1$000
D. Maria da Soledade	1$000
P. C. P.	1$000
Professor Liberato P.	1$000
M. Benicio	$500
D. Rufina Pires C.	$500
M Bello	$500
Somma	235$500

Despeza

Panno do camarinho	90$550
Ornamento (fazenda)	41$000
Douramento do calix	15$000
Caixa para o mesmo, forrada de pellucia e cadeadosinho	7$000
Esmola para a missa no dia 8 de Setembro	15$000
Foguetes, 8 duzias	7$600
1 par de jarros	6$000
1 par de espheras de vidro	3$000
Ao Sr João José, para retelhar e tomar goteiras, fazer um serviço na casa do sachristão	5$500
Aluguel e compra de flores ao Sr. Mendonça	4$000
1 jarra, bilha, copos de barro para agua na igreja para os devotos e romeiros	3$840
Tecido de arame e pregos	

ds latão para o mesmo, como se vê urna do altar mór	2$700
2 novos vidros para as lampadas (em razão do encarnado)	2$000
Conducção de bancos, etc.	1$840
1 garrafa de vinho para missa	1$000
Hostia e particula	$160
1 Alva bôa, encommendada no Collegio de Santa Thereza	30$000
Somma	236$140
Flores para ornar o altar nas festividades de Nossa Senhora, encommendada na Casa dos Expostos (a receber o dinheiro dos devotos)	33$600

Vejamos, quanto os devotos da milagrosa Senhora do Monte têm dispendido com a sua igreja, desde Maio de 1888, a Setembro de 1890.

Para o seu encarnamento, retoque e benção solemne 160$, (tenho nota de tudo); para se aterrar um abysmo feito pela companhia de feiticeiros (sendo um ex-sachristão o chefe!...) remover as ruinas do antigo conventinho e aplainar tudo 675, notando-se, que a quantia mencionada, foi apenas para agradar aos devotos com cigarros, charutos, feijoada, etc., etc.; o serviço foi avaliado por peritos, em 400 ou 500$! a não ser feito em dia santificado, trabalhado se segundo a santa theologia moral.

O actual sachristão tem percebido mensalmente, desde Março á Agosto, 120$, exceptuando o mez de Março, quando era eu, administrador interino, portanto 100$; ora, no *Diario* de 20 de Junho deste corrente anno, publicou se a quantia de

	4:704$000
De Julho a Setembro	237$140
Para ... de Outubro	33$600
Para o culto da Senhora, que segundo o estado em 1888, não o tinha	160$000
Para remover as ruinas	67$000
Com o novo sachristão de Abril a Agosto	100$000
	5:301$390

Poderão os adversarios e despresadores do venerando templo, contestar publica e solemnemente esta verdade conhecida da população de Olinda e Pernambuco!?!... terão elles razão de boquejar!?... citados! para procederem nas trevas como até aqui, não duvido; Deus e N. S. do Monte, lhes perdoem; é verdade que, com esse perdão, não volte aquelle tempo de triste memoria, para a igreja não voltar ao estado de outr'ora, o que não esperam nem por ligeiro pensamento os olindenses e pernambucanos. A questão do Monte está no dominio de todos; todos os verdadeiros e fervorosos devotos, desejam ver decidida a magna questão de 1889.

Notando se bem; nessa dacta, passo os recibos de toda a despeza acima, ás mãos do Sr. Dr. Castro, administrador do Monte, podendo ver se a quem comprei, e se justamente não confere com a conta publicada; faço isto, não porque duvide o Sr. administrador nem aquelles que se dignaram de me confiar as quantias, mas, porque ha quem diga que eu estou especulando e passando a custa do Monte!... realmente, é muita perversidade?!!... quem assim procede, não tem razão, vendo que tudo quanto os devotos têm dado, tem sido applicada na igreja, e se publicado; seria pela demora, não, porque ainda não estava tudo concluido.

Veja a verdade, e sempre a verdade; como disse no *Diario* de 20 de 1889, que não trocaria minha reputação por todo o ouro do mundo!

Em conclusão direi ao respeitavel publico que: com a restauração da capella-mór do Monte, está restaurada inteiramente a devoção do povo para com a Excelsa Senhora do Monte; isto prova exhuberantemente a concurrencia do dia 8 deste corrente, por occasião da missa resada em seu altar.

Deve estar muito contrariado satanaz, inimigo figadal da virgem que lhe esmagou o collo orgulhoso,; elle não contava com mais esta victoria; esperamos e confiamos na Mãi do Filho de Deus, que a victoria ha de ser completa ainda que nos custe a vida!!! Que importa uma vida ephemera, para quem, não possuindo nada, não desejando nada, nem a morte teme. Feliz do filho que por honra de seu pai, sacrifica até a vida!!! Feliz do christão que para sustentar o facho da fé, semelhante ao pharol da verdadeiro facho que, ainda que o ameace tragal-o, elle por amor da verdadeira luz, prefere ser consumido?!?

Deus se compadeça da sua igreja e dos que andam nas trevas.

Olinda, 19 de Setembro de 1890.

Clerigo *Juvenal*.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Suares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(Affirma a está reconhecida)

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 400 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 76

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido de variolas meu filho de nome José, em data de 22 de Julho proximo passado: por informação de uma pessoa de minha amisade recorri ao seu prompto remedio denominado—Elixir anti febril Cardoso.

Não imagina o Sr. o providencial beneficio de seu preparado, porquanto estando o mesmo meu filho delirante pela febre muita que o abrasava, depois disso as variolas apresentaram symptoma, malevolos, tudo foi cedendo a proporção do uso de seu elixir anti febril, e hoje acha-se completamente restabelecido.

Fazendo o Sr. o uso que lhe convier do presente, declaro que moro á rua Imperial n. 63, onde o Sr. Cardoso poderá dispôr de quem sempre se mostrará reconhecida—Criada e obrigada.

Recife, 18 de Agosto de 1890.

Celestina Monteiro Quinlan Martha.

N. 77

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Atacada de variolas no mez proximo passado e não tendo meios de tratar-me, appareceu me o Sr. Antonio Francisco das Chagas em minha casa e instando para que tomasse o elixir anti febril de vossa invenção e applicando me diversas dóses, fiquei completamente restabelecida.

Rogando ao Creador que a ambos lhe dê annos de vida e peço permissão para assignar-me.

Faça o uso que lhe convier.

Rua de S. Miguel n. 36.

A rogo de Maria Josepha do Espirito-Santo

Ubaldo Raulpho Lobo.

N. 78

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Accommettidos de variolas os meus dous filhos menores, Eugracia de 7 annos e José de 5 e não tendo meios para medical-os, procurei a sua casa por informação de uma pessoa de meu conhecimento, que já tinha obtido o favor á que eu precisava, felizmente fui attendido, trazendo comigo graciosamente o seu elixir, fiz applicação delle em ambos e com tanta felicidade que em 14 dias estavam ambos completamente restabelecido, portanto só tenho a agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a caridade que me fez, assim como pôde o Sr. fazer de minhas palavras o uso que lhe convier.

Moro na rua de Hortas n. 18 — Seu criado e obrigado.

A rogo de Trajano Ferreira da Silva

Agostinho Francisco da Silva.

N 79

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 24 do mez proximo passado despertado com forte dor na cabeça e grande fraqueza nas pernas, senti mais tarde febre, cuja intensidade augmentava com rapidez.

Como prevenção resolvi usar aconitum, mas deixei de o fazer para aceitar o vosso preparado denominado—Elixir anti-febril Cardoso—que me fôra enviado pelo meu bom amigo e visinho cidadão Antonio Joaquim Moreira de Sampaio.

Usando o de permeio com um purgativo de oleo de ricino, veio a febre ceder dous dias depois, occasião em que se manifestaram as catapóras em numero tão reduzido e de forma tão benignas que logo desappareceram; cumprindo-me accrescentar que no setimo dia do apparecimento do incommodo de que venho de tratar, já me achava completamente restabelecido.

Assim me expressando rendo um preito a verdade.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração—Vosso attencioso criado e obrigado

José de A. Costa Pontes.

Arraial, 1 de Setembro de 1890.

Mangabeira de Cima n. 34.

N. 80

Cidadão Manoel Cardoso.—Rendo um preito a verdade vindo pela presente manifestar-vos minha sincera gratidão para comvosco pelos reaes serviços que com o vosso miraculoso preparado anti-febril haveis prestado a humanidade.

Em seis casos de febre em pessoas de minha familia; sendo que em um delles o thermometro marcava 40 graos, achei prompta, infallivel e radical cura no decurso de 5 dias com o emprego do vosso preparado.

Podeis, cidadão Cardoso, fazer desta o uso que vos convier.

Sou com estima consideração—Vosso amigo obrigado.

Recife, 4 de Março de 1890.

Benjamim Francisco Brandão Junior.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que, havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio se finalmente a tomar da composição de anacahuita peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom.

Disse tambem que desde então a esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados têm sido universaes.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lamman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse beneficio medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido epitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avila.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 71, 1° andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Dentes

Ter aina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 22 de Setembro de 1890

Acções da companhia de Santa Thereza, 30$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se 60 acções da companhia de Santa Theresa.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram saccar a 22 1/8 até duas horas da tarde, quando houve procura na parte dos bancos para papel a 22 1/4, 3/16 e afinal 22 1/8 realizando-se transacções a estas taxas.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado frouxo a 22 bancario, declinando para 21 7/8 ao fechar do dia, com tendencia para baixa.

Algodão

Não houve negocio, mantendo-se o mercado na mesma posição.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 103 276 kilos, sendo 21.098 para o interior, e 82.178 para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 10.155 saccos, sendo por:

Barcaças	1.496	Saccas
Vapores	3.408	«
Animaes	934	«
Via-ferrea de Caruarú	861	«
Via-ferrea de S. Francisco	62	«
Via-ferrea do Limoeiro	3.394	«
Somma	10 155	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	3$400 a 3$600
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavados	1$700 a 1$800
Brutos	1$400 a 1$800

Safra velha

Branco	3$000 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavado purgado	1$700 a 1$800
Brutos	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 2.932.004 kilos sendo 298.821 para o exterior e 2 633.183 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 8.387 saccos, sendo por:

Barcaças	3 363	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	711	«
Via-ferrea de Caruarú	128	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.022	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.163	«
Somma	8.387	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 250 réis

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Selma*, carvão
Barca norueguense *Coronac.* carvão.
Barca norueguense *P. S. Munch*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca norueguense *Capitain Dau*, carvão.
Barca russa *Japan*, madeira.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca portugueza *Claudina*, varios generos.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Brigue inglez *Endymion*, carvão.
Escuna allemã *Johann* xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Galera ingleza *Argonene*, trigo em grão.
Lugar nacional *Logo*, xarque.
Lugar sueco *Carl* xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*. xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 DE A 27 DE SETEMBRO 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	93
Aguardente	150
Alcool (litro)	380
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	440
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	1$100
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Caroços de algodão (kilo)	220
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	380
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	65
Páo Brasil (kilo)	35
Phosphato de cal (valor da tonelada)	10$000
Sola (meios)	2$500
Semente de carnaúba (arroba)	15

Importação

Vapor inglez *Actor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 18 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C.:

Carga de Lisboa

Armações para sellins 1 caixa a Guarino de Souza Peixe, 1 a Domingos José Ferreira.

Arroz 300 saccos a Antonio B. Matheus Ferreira, 25 a Silva Guimarães & C.

Acido sulphurico 5 caixas á ordem.

Aço 526 barras a A. de Azevedo & C., 50 feixes a Ferreira Guimarães & C, 5 a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Alpiste 15 saccos a ordem, 20 a Ferreira Rodrigues & C.

Amostras 4 volumes á diversos.

Agua mineral 50 caixas a Medeiros Irmãos & C., 12 e 20 barricas á ordem.

Arcos de ferro 446 feixes a Antonio Pinto da Silva & C., 1,240 a J. H. Boxwell, 133 a Miranda & Souza, 355 a Ferreira Guimarães & C., 100 a Albino Silva & C.

Barras de ferro 485 e 32 feixes a Miranda & Souza, 124 a Antonio Rodrignez de Souza & C.

Bomba 1 caixa a Manoel dos Santos Villaça & C.

Biscoutos 5 coixões a Soares & Fernandes, 7 a Guedes de Araujo & Filho.

Barrilha 15 tambores a L. Ferreira & C.

Cevada 12 barricas a Soares do Amaral & Irmãos.

Chá 6 caixas o 9 grades á ordem.

Cerveja 30 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Paiva Valente & C., 6 á ordem, 20 a Ferreira Guimarães & C., 11 a Guimarães & Valente.

Calçados 1 caixão a A. Castro & C., 1 a Paiva Oliveira & C., 1 a J. A. Pilrão & Irmãos, 4 a Thomaz de Carvalho & C., 3 a Cezar Lopes & C., 1 a Albino Cruz & C.

Correntes de ferro 6 caixas a Antonio P. da Silva & C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.

Ditos de sol 1 caixão a Francisco Gurgel & Irmãos.

Cidra 25 caixas a Soares & Fernandes.

Couros 1 caixão a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Conservas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Canos de ferro 27 e 22 feixes a J. de Azevedo.

Candieiros 1 barrica á ordem.

Canela 10 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Camisas 1 caixa á ordem.

Carvão de pedra 225 toneladas a Great Western of Brazil.

Colchetes 1 caixa a Rodrigues de Souza Irmãos.

Drogas 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Rouquayrol Frères & C.

Estopa 16 fardos á ordem, 12 a Gomes de Mattos Irmãos.

Elastico 1 caixa á Gomes de Mattos Irmãos.

Estanho 3 barricas a Ferreira Guimarães & C., 5 a Parente Vianna & C.

Feltro 1 caixa a Braga & Sá.

Folles 5 caixas a Miranda & Souza.

Ferro galvanisado 20 feixes e 20 caixas a Ferreira Guimarães & C., 10 e 6 a W. Halliday C., 26 a Antonio Pinto da Silva & C., 32 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 19 a Parente Vianna & C. Dito gusa 20 toneladas a Cardoso Irmãos.

Ferragens 3 volumes aos mesmos, 8 á ordem, 4 a W. Halliday & C., 2 a Antonio Pinto da Silva, 6 a Parente Vianna & C., 41 a Miranda & Souza, 33 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Parente Vianna & C., 13 a Alvino Silva & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Oliveira Basto & C., 13 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Miguel Isabella & C., 4 a J. Azevedo & C., 2 a J. D. Moreira & C., 3 a Vianna Castro & C., 6 a Manoel dos Santos Villaça, 2 á ordem.

Fogareiros 230 a Ferreira Guimarães & C., 199 a Albino Silva & C.

Farinha de trigo 500 barricas a Lopes Irmãos & C.

Folhas de ferro 10 feixes a W. Halliday & C., 20 a Antonio Rodrigues de Souza. Ditas de flandres 50 caixas a Antonio Pinto da Silva & C., 50 a Parente Vianna & C.

Fuzis 4 barricas a J. de Azevedo & C. Genebra 25 caixas á ordem.

Louça 55 gigos a Souza Basto Amorim & C., 22 e 2 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 25 e 5 caixas a J. de Macedo, 8 barricas a J. A. Veiga, 10 á ordem.

Linha 3 caixas a Maia e Silva & C., 2 a L. A. Salazar, 20 a Manoel Collaço & C., 10 a Oliveira Bastos & C.

Lona 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos. Leite condensado 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes

Materiaes para estrada de ferro 757 volumes e peças a Usina João Alfredo.

Molho inglez 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Mercadorias diversas 5 volumes a Silva Fernandes & C., 15 a Browns & C., 1 a G. dos Santos Vital, 1 a Manoel V. Neves, 4 a Manoel Collaço & C., 1 a Albino Cruz & C., 2 a Netto Campos & C., 2 á ordem, 1 a W. Halliday & C., 3 a Andrade Maia & C., 3 a Pedro d'Ablet.

Materiaes para fabrica de fiação 5 volumes a Fabrica de Fiação e Tecidos.

Mustarda 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Materiaes para estrada de ferro 9 volumes a Great Western of Brazil.

Moveis 1 caixão a Silva Fernandes & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a W. Halliday & C.

Machinismos 3 caixas a J. H. Bouwell, 1 a Victor Meesen, 1 a W. Halliday & C., 12 a Manoel dos Santos Villaça. Ditos e ferragens 17 volumes e peças a Cardoso & Irmãos, 245 a Brouwns & C.

Oleo de linhaça 5 barris a Caetano C. da Costa Moreira & C., 5 a Beltrão & Costa, 19 á ordem.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Basto & C Ditos para esgoto 815 volumes á Recife Drainag Company. Ditos para navios 1 caixa a Caetano Ceriaco da Costa Moreira & C. Ditos para escriptorio 2 caixas á ordem Ditos para gaz 27 volumes á Empreza.

Pennas 1 caixa a Rodrigues de S. Irmãos. Papel 1 a caixa a Parente Vianna & C. Dito de embrulho 55 fardos a Souza Basto Amorim & C.

Provisões 12 caixas á ordem, 5 a José Joaquim Alves & C.

Prezunto 6 caixas aos consignatarios, 5 a João Fernandes de Almeida, 2 a Dias Fernandes & C.

Pedra hume 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Potassa 200 barricas á ordem. Pimenta 10 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a João Fernandes de Almeida, 5 a Guimarães & Valente.

Pas de ferro 60 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Queijos 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Saccos 20 fardos a J. Furstenberg. Salmão 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Taxas de ferro 25 a Cardoso & Irmão, 5 a Allan Paterson. Tintas 30 barricas a Caetano C da Costa Moreira & C., 6 a Maia e Silva & C., 22 á ordem.

Tecidos diversos 1 volume a G. de Souza Peixe, 27 a Alves de Britto & C., 44 a Rodrigues Lima & C., 16 a Machado & Pereira, 4 a Silveira & C., 3 a Andrade Maia & C, 32 a P. Calabria, 3 a Guerra & Fernandes & C., 17 a Agostinho Santos & C., 2 a Martins Rodrigues & C., 9 a Olinto Jardim & C., 11 a Loureiro Maia & C., 16 a Fernando Silva & C., 27 a Rodrigo de Carvalhp & C., 93 á ordem, 1 Andrade Lopes & C., 2 a Albino Moreira & C., 6 a Monbard Huber & C., 1 a Cramer Frey & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 24 a Joaquim Gonçalves & C., 14 a Albino Amorim & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Brnwns & C., 42 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Joaquim Agostinho & C., 20 a Narciso Maia & C., 10 a A. Vieira & C., 14 a Francisco Lauria & C., 2 a Frederico & C., 3 a Lopes Santos & C., 15 a Pereira de Magalhães & C.

Tinta 1 barrica a Ferreira Guimarães & C.

Vidros 2 barricas a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira, 5 a ordem, 2 e 1 caixa a J. Dias Moreira & C., 28 ao London Bank, ditos para vidraça 100 caixas a Ferreira Guimarães & C., vinho 4 barris a ordem, 2 a G. Laport, 3 caixas a ordem. Whisky 75 caixas a ordem, 15 a H. Fletchel.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica a Guimarães & Valente 1 a José Joaquim Alves & C. Azeite 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Alfazema 5 saccos a João Fernandes de Almeida.

Batatas 20 caixas a José Joaquim Alves & C., 100 a A. R. Matheus Ferreira 200 a Souza Basto Amorim & C.

Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 10 a José Joaquim Alves & C., 50 a Ferreia Rodrigues & C., 50 a Paiva Valente & C., 30 a A. R. Matheus Ferreira. Cal 50 barricas a Guimarães e Valente, 50 a Souza Basto Amorim & C. Conservas 17 caixas a João Fernandes de Almeida.

Fructas 5 caixas a Manoel Lopes de Sá, 41 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Impressos 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Legumes 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Nozes 1 barrica a Guimarães & Valente.

Passas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Presunto 5 caixas a ordem.

Tremoços 2 barricas a A. A. de Lemos.

Sardinhas 6 caixas a Pinto & C.

Uvas 14 caixas a Silva Guimarães & C.

Vinho 5 pipas e 100 barris a A. R. M. Ferreira, 16 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 12 e 20 a Paiva Valente & C., 6 e 30 a Manoel S. dos Santos Ferreira, 10 e 70 a Souza Basto Amorim & C, 5 35 a Ferreira Rodrigues & C., 1 e 5 a Verissimo Marques & C., 10 e 50 a Domingos Cruz & C., 4 a Salazar & C., 2 a Carlos Bolitreau.

Carga do Porto

Vinho 85 caixas a Castro Lemos & C.

Exportação

RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool carregaram:

P. Carneiro & C. 1.522 saccos com 11,415 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Juno*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A de Sá, 162 saccos com 9,720 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 10 ditas com 4,300 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 45 saccos com 3,375 kilos de assucar mascavado e 597 ditos com 35,820 ditos de dito branco

J. Borges, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

P Alves & C., 58 barricas com 6,668 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Rio Grande do Sul, carregou:

J. Lopes de Azevedo, 3,000 cocos, fructa.

— Na barcaça *Nova Aurora*, para Maceió, carregaram:

Silva Costa & Filho, 2 caixões com 80 kilos de doce.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 75 caixas e 29 garrafões com 948 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	634:299$630	
Idem de 22	33:618$723	
		667.918$353
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 20	98:384$548	
Idem de 22	3:121$199	
		101:505$747
Somma total		732:684$178

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 22 de Setembro de 1890

O thesoureiro—José de Oliveira Mello.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 20	51:733$055	
Idem de 22	1.853$705	
		53:586$760

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	50.105$434	
Idem de 22	523$249	
		50:628$683

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Guahy.» para:

Pollman & C.	9.000$000
Maia & Rezende	1.340$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

New-York e escala—24 dias, vapor allemão *Capua*, de 1315 toneladas, capitão J. Speling, equipagem 28, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacinal *Jaboatão*, de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana,

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Juno*, commandante T. D. Dowse, carga varios generos.

Navios entrados no dia 22

La Plata (Republica Argentina)—23 dias barca noruega *Imacas*, de 577 toneladas, capitão L. Olsen, equipagem 12, em lastro, a Hermann Lundgren.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *John Elder* de 2431 toneladas, commandante H. E. Kete, equipagem 98, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no dia 22

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Francisco Lopes Cecilio, carga varios generos.

Ceará—Brigue allemão *Edith Mary*, capitão H. Holtz, carga dormentes de madeira.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Beberibe*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Vaparaizo e escala—Vapor inglez *John Elder* commandante H. E. Kete, carga varios generos.

Laguna dos Terminios—Patacho allemão *Antelope*, capitão C. Socker, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 6,660 kilos.	
21 kilos de peixe a 20 réis	420
cargas com farinha a 200 rs.	4
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
105 taboleiros a 200 rs.	21$000
14 suinos a 200 rs.	2$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
66 compartimentos com farinha a 500	33$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
3 ditos de camarões a 200 rs	600
54 talhos a 2$	108$000
	257$620
Rendimento de 1 a 20	4.998$320
	5 255$940

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 340 a 480 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Maranhão*	23
Norte	*Segurança*	24
Sul	*Pará*	24
Europa	*Entrerios*	28
Sul	*Brazil*	26
Sul	*Trent*	29
Europa	*Montevidéo*	29

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Maranhão*	23 as 5 h.
Sul	*Jaboatão*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Segurança*	25 as 3 h.
Santos e esc.	*Entrerios*	26 as 3 h.
Norte	*Brazil*	27 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Suothampton	*Trent*	29 as 3 h.
Santos e esc.	*Montevidéo*	30 as 3 h.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

DECLARAÇÕES

Fred. T. Horton, capitão da barca americana *Cardenas*, chegada por arribada forçada neste porto, precisa contractar os concertos de seu navio.

Os pretendentes do concerto podem examinar as declarações dos peritos que vistoriaram o navio e que acham-se no consulado dos Estados-Unidos.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado até terça-feira 23 do corrente ao meio dia, sem se obrigar de aceitar qualquer das offertas feitas.

Recife, 19 de Setembro de 1890.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de generos de rações e dietas e bem assim de carne verde com osso e sem osso, boi vivo, pão e bolacha aos navios da armada e as dependencias deste arsenal, durante o corrente exercicio.

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 10410, de 26 de Outubro de 1889, acha se aberta na secretaria desta inspecção, durante o praso de dez dias, a contar da data deste edital, a inscripção para a concurrencia do fornecimento de generos de rações e dietas extraordinarias aos navios da armada, nacional e a este estabelecimento, durante o corrente exercicio.

Nenhum candidato poderá se inscrever sem que no acto da mesma inscripção satisfaça rigorosamente as formalidades exigidas no art. 1.º e seus paragraphos do regulamento acima citado, que são os seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1.º A provar com documento da repartição aduaneira, e na falta destes com facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2.º Apresentar documentos das estações fiscaes que provem ter pago o ultimo semestre vencido do imposto de industrias e profissões e bem assim a licença da Illma. Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio, cujos generos se propõem fornecer.

3.º A provar com documentos da mesma Intendencia que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.º Apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto, quando não for individual a firma que tiver de ser lançada na proposta e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 20 de Setembro de 1890.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Veneravel

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Eleição

Não tendo comparecido numero legal na 1.ª e 2.ª convocação, são novamente convidados pela 3.ª vez os nossos caros irmãos para se reunirem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, terça feira 23 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de constituirem mesa geral com o numero de irmãos que comparecer, afim de elegermos os funccionarios para o anno compromissal de 1891.—O escrivão,

Odorico da Camara.

Usina João Alfredo

Os senhores accionistas são convidados a comparecerem no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ser submettido á sua apreciação o relatorio, balanço e parecer da commissão fiscal da referida usina.

Recife, 20 de Setembro de 1890.

Os administradores,

Pereira Carneiro & C.

João José Rodrigues Mendes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se no dia 28 de Setembro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EXPERIENCIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Hippodromo até Julho de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3º PAREO — COMPENSAÇÃO —1.200 metros. Animaes de puro sangue que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PROPERIDADE — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em Agosto de 1890 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO —PROGRESSO— 1.000 metros. Animaes pungas e de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE— 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho os tres ultimos grandes premios annuaes, Prado, Derby e Hippodromo. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO – 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife nestes cinco mezes PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — ANIMAÇÃO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e eguaes deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não serão realisados os pareos sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Setembro de 1890.

O SECRETARIO,

José Esnaty.

GRANDE PREMIO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

A REALISAR-SE NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1890

2.º anniversario da inauguração

DO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Animaes de qualquer paiz—Distancia 2.000 metros. Premios: 1:500$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 250$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

ENTRADA **130$000**, sendo 65$000 no acto da inscripção em 9 de Outubro de 1890 e 65$000 em 3 de Novembro do dito anno.

Importa *fort fait* a não prestação da segunda entrada.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Setembro de 1890.

O SECRETARIO,

José Esnaty.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão do dia 23 do corrente, será levada á praça a renda do 1º andar do predio n. 57 á rua Barão da Victoria, tendo por base a quantia de 60$000 mensaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Setembro de 1890.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, receberá propostas para a construcção de um muro de tres metros de altura, com um portão, que feche os quintaes das casas de ns. 94 a 110 da rua de S. Jorge, cuja parte posterior faz frente para a rua dos Guararapes, acompanhado todo o muro do respectivo passeio.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, declarando o preço por que farão cada metro de muro e de passeio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Setembro de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Pela presente se avisa terem se extraviado as cautelas de ns. 17.432, 17.693, 17.760 e 17.780.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1ª andar n. 132	15$000
Dita 2º andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quador da Detenço n. 4	6$000
Travessa de Veras obrad e loja n. 13	40$000
Ponte Velha casa terra n. 31	14$000
Barão de S. Borja Idem n. 3	25$000
Pateo Floriano Idem n. 65	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Idem nº. 127	15$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, no dia 23 do corrente recebe proposta para o fornecimento dos generos abaixo declarados para o consummo dos estabelecimentos a seu cargo no semestre de Outubro deste anno á Março do anno vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde daquelle dia, declarando os proponentes sujeitarem se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem
Banha de porco, idem.
Batatas, kilo.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Petassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca kilo.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Porto, idem.
Vinagre, idem.
Toucinho, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Setembro de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Outubro

Este sarão principiará ás 7 horas da noite e findará a 1 hora da madrugada.

Os ingressos para os socios effectivos em poder do thesoureiro á rua Paulino Camara n. 2.

Recommenda-se toda a simplicidade nas toilets.

Secretaria do conselho administrativo da sociedade Recreativa Juventude, 18 de Setembro de 1890.—O 1º secretario,

Manoel Bandeira Filho.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,

Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Usina João Alfredo

Paga se o primeiro dividendo á razão de 12 0/0, sobre o capital realisado, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Veneravel

Irmandade do SS. Sacramento do Recife

Eleição

Não tendo ainda comparecido numero legal de irmãos para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir a irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891, de ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio na quinta feira 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde. Conforme o compromisso, será constituida mesa geral seja qual for o numero de irmãos que comparecer.

Recife, 23 de Setembro de 1890

O escrivão interino,

Caetano J. Gonçalves da Fonte.

Arrematação

Hoje, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, vão em praça publica por arrematação de quem maior lanço offerecer, as casas terreas da rua do Visconde de Goyanna n. 46, avaliada por 6:000$, que com o abate da quinta parte vai sobre a base de 4:800$; dita da rua do Pires n. 54, tambem avaliada por 6:000$ vai com o mesmo abate por 4:200$; e a do becco do Quiabo n. 12, avaliada por 1:300$, vai por 1:040$ com o mesmo abate, tudo penhorado por execução da viuva e herdeiros de Antonio Casimiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia, conforme o edital já publicado e escripto em mão do porteiro dos auditorios.

Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo

Devendo ter lugar no dia 28 do corrente a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, cujo setenario começará no proximo domingo, 21 do corrente, e não dispondo a commissão encarregada da mesma, de tempo para arrecadar as esmolas dos fieis devotos, roga aos mesmos, bem como a todas as pessoas que compõem a eleição de dita festa, que enviem as suas esmolas ao thesoureiro Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

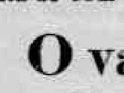
MARITIMOS

Aracaty e Camossim

Deus te Guie segue para os portos acima, recebe carga no 2.º ponto; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

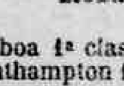


Espera-se da Europa até o dia 24 Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e valetes trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado do sul no dia 29 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

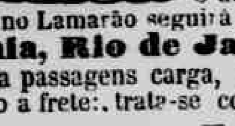
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

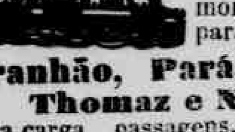


Em sua primeira viagem de New-York é esperado até o dia 24 de Setembro (não entrará neste porto) e depois de pequena demora no Lamarão seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

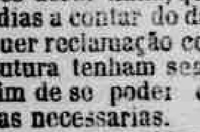
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer



E' esperado da Europa até o dia 25 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

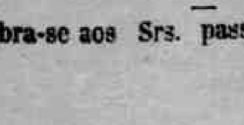
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Outubro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Setembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

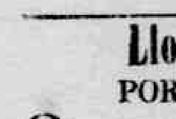
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira



Segue no dia 25 de Setembro as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

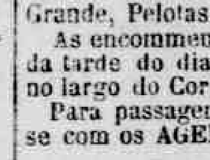
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bardear no Rio de Janeiro: para Santos, Camonéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

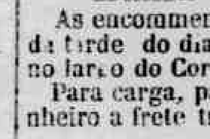
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Setembro e regressando depois da demora do costume para a

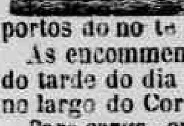
Bahia e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Babosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado do sul até o dia 26 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

LEILOES

Sexta-feira deve ter lugar o leilão do agente Pinto, de moveis, louças e vidros annunciado para o sobrado grande da Estancia, junto do Derby, para onde partirá ás 10 1|2 um bond especial, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Monte de Soccorro

44.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 de Setembro proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas vencidas:

17642 Dous fios de contas de ouro de lei, 2 corações de cornallinas em ouro baixo.
17776 Um alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rosetas, ouro de lei.
18394 Um relogio de ouro de lei.
18610 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, 1 fio de perolas, 4 broches, 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, 2 anneis, 2 peças de cinteiro, ouro de lei, 1 par de botões, 1 medalha de ouro com onix, 1 salva, 1 paliteiro, prata baixa.
18615 Um salva grande, prata de lei, 1 escrivaninha, incompleta, prata baixa.
18627 Uma medalha e 2 pares de rosetas, ouro de lei.
18628 Uma salva de prata, 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
18713 Um annel de ouro com um robim circulado de brilhantes.
18731 Dous castiçães com bocaes, prata de lei.
18797 Uma pulseira, 1 broche e 1 par de brincos, cravejados de brilhantes e diamantes.
18849 Um annel de ouro com um brilhante.
18864 Um annel de ouro com um brilhante grande e 1 correntão, ouro de lei.
18903 Um botão de ouro com um brilhante.
19050 Duas correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.
19195 Tres medalhas e 1 par de brincos, ouro de lei.
19197 Dous anneis de ouro com brilhantes e 1 par de rosetas com ditos.
19233 Um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.
19255 Um collar para senhora, de ouro de lei, 1 salva, 12 colheres para sopa, 6 ditas para chá, 2 conchas para tirar sopa e arroz e 1 espora de prata.
19250 Um annel de ouro cravejado de brilhantes, 11 colheres para sopa, 11 ditas para chá, 11 garfos, 7 conchas para tirar sopa, peixe, arroz, assucar e molho, e duas peças para descançar facas, de prata.
19267 Uma corrente de ouro e 1 relogio de ouro de lei.
19268 Uma volta de trancelim, 1 dita de cordão, 2 pares de rosetas e 1 annel de ouro de lei.
19269 Um cordão e 1 figa pequena de ouro baixo.
19276 Uma volta de trancelim, 1 dita de cordão, 1 castor de ouro com cabellos e 2 teteás ouro de lei.
19294 Um annel de ouro com brilhante, 1 volta de trancelim, 1 figa e 3 teteás de ouro de lei.
19301 Um alfinete de ouro com brilhante, 1 botão com dito, 1 alfinete de ouro e 1 cruz de ouro de lei.
19302 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes pequenos, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas de ouro de lei.
19310 Um par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 2 cruzes, 8 anneis e 1 habito, de ouro de lei.
19322 Um annel de ouro com um brilhante, 1 par de botões para punhos com quatro brilhantes pequenos e 1 par de brincos cravejados de diamantes.
19325 Tres botões de ouro de lei.
19329 Um relogio de ouro para senhora.
19335 Um par de brincos e 6 anneis de ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 cruz e 1 dedal de ouro baixo.
19338 Um relogio de ouro de lei.
19343 Um annel e 1 alfinete para manta, de ouro de lei.
19345 Uma pulseira de ouro e 1 alfinete com 6 peças cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com dous brilhantes grandes, 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pequenos alfinetes com brilhantes, 1 fio de perolas, 1 pulseira com 2 medalhas de ouro de lei.
19346 Um annel de ouro com um brilhantes e 1 pulseira de ouro de lei.
19351 Tres correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.
19352 Um correntão de ouro para relogio e 1 caixa de ouro para relogio, ouro de lei.
19355 Um relogio de ouro de lei.
19356 Um annel de ouro com um brilhante.
19359 Um oculo de ouro 3 pares de rosetas, 1 alfe, 1 annel, 1 cornelina de ouro e 1 teteá de ouro baixo.
19361 Um paliteiro, 3 colheres para sôpa, 10 dita para chá, de prata de lei.
19364 Quatro voltas de ouro, 3 medalhas, 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 ditos de botões, 1 moeda de ouro com laço 1 emblema do Espirito Santo, 1 figa, 1 annel de ouro de lei 1 volta de cordão 1 redoma, 1 emblema da Conceição e 1 coração de ouro baixo.
19369 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, uma corrente e medalha para relogio de ouro de lei.
19385 Uma corrente e medalha para relogio de senhora, e um relogio pequeno faltando a argolla.
19389 Um par de brincos de ouro com pequenos brilhantes, 1 par de rozetas e 1 trancelim de ouro de lei.
19391 Um par de botões de ouro com quatro brilhantes.
19401 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19403 Um par de esporas com corrente, de prata baixa.
19404 Dous pulseiras, um par de brincos, 1 dito de rozetas de ouro de lei.
19405 Uma pulseira, um alfinete de ouro de lei.
19407 Uma corrente para relogio de ouro de lei.
19417 Dois alfinetes de ouro com pedras para manta, 2 botões topasio, 5 ditos com corzes, dois ditos com oniks, um par de rozetas, uma medalha, um alfinete grande 1 pulseira, 6 anneis, ouro de lei.
19438 Um par de botões de ouro de lei.
19439 Uma salva, uma dita menor, uma colher para sopa, doze ditas para chá, quatro ditas para tirar sopa, peixe, assucar e arroz, prata de lei.
19443 Dous castiçaes com bocaes e um bocal de prata baixa.
19444 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
19454 Um trancelim e um cordão ouro de lei.
19455 Um paliteiro prata de lei.
19476 Uma moeda de ouro (B), uma dita dollar com laço, um fio de contas de ouro da Bahia, um resplandor, ouro de lei.
19482 Uma volta de ouro dobrada, 1 medalha e 2 moedinhas, ouro de lei.
19485 Uma pulseira um trancelim, um par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, um relogio, ouro de lei.
19487 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
19492 Uma corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
19493 Dous pares de rozetas, uma volta de trancelim, duas pequenitas voltas de cordão, cupido em ouro com 5 anneis, um habito de ouro.
19522 Uma pulseira, um broche, ouro de lei.
19523 Um relogio de ouro.
19526 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19540 Um par de brincos, uma moeda de ouro com laço, um annel e um laço, ouro de lei.
19542 Um correntão com passador, ouro de lei, um cordão e uma cruz, ouro baixo.
19543 Um annel de ouro com um brilhante.
19545 Tres pares de brincos, ouro de lei, um cordão, ouro baixo.
19546 Uma corrente e medalha, (quebrada) para relogio, ouro de lei.
19559 Um annel de ouro com brilhante pequeno.
19568 Uma peça de gargantilha com pequenas fitas, ouro de lei.
19572 Uma pulseira, ouro de lei.
19573 Uma pulseira, um par de brincos, ouro de lei.
19574 Uma pulseira, um alfinete, um trancelim ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
19576 Um annel de ouro com um brilhante.
19579 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e um annel com dito.
19580 Um alfinete de ouro, contendo brilhantes.
19583 Uma pulseira, um trancelim, uma moeda de ouro com laço, e um annel ouro de lei.
19586 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
19587 Tres corôas para imagens, ouro de lei, tres peças de ouro para cinteiro, ouro baixo.
19588 Uma salva de prata, oitavada, 3 colheres para sopa, arroz e peixe, prata de lei.
19589 Duas salvas oitavadas prata, de lei, doze colheres para sopa, treze ditas para chá, doze garfos, doze cabos para facas, um paliteiro, prata baixa.
19596 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
19597 Um par de rosetas de ouro com onisck e 2 brilhantes.
19598 Uma corrente e medalha para relogio.
19600 Um annel de ouro cravejado de brilhantes, tendo no centro uma saphira.
19602 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira com ditos, uma pulseira com perolas e turquezas, um collar de perolas, um alfinete e um dito pequeno, ouro de lei.
19605 Uma volta de trancelim, dous pares de rosetas (incompletas), ouro de lei, uma medalha, ouro baixo.
19610 Uma pulseira, uma gargantilha, tres pares de brincos, um alfinete, uma moeda de ouro com laço, um botão com diamante

ouro de lei, dous pares de botões para punhos, ouro baixo.
19616 Um alfinete, um par de rozetas, uma volta de trancelim, cinco botões, tres anneis, ouro de lei, dous pares de brincos e uma cruz ouro baixo.
19621 Um annel de ouro com um brilhante.
19626 Um par de brincos, uma pulseira e um broche.
19628 Uma pulseira, um broche, um par de brincos com rubins e perolas.
19637 Um relogio de ouro de lei.
19644 Uma pulseira, uma medalha, um alfinete e um annel, ouro de lei.
19653 Um relogio de ouro de lei.
19654 Duas pulseiras, um trancelim, um cordão, um alfinete, um par de brincos, um dito de rozetas, ouro de lei, uma medalha, dous pares de rozetas, uma cruz, ouro baixo.
19655 Uma corrente com medalha omsck, ouro de lei.
19656 Uma pulseira de ouro (quebrada), um trancelim, ouro de lei.
19667 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19675 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19684 Uma cruz, ouro de lei.
19686 Um broche de ouro com circulos de perolas para retrato, um trancelim e um dedal, ouro de lei.
19693 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, um cordão, ouro de lei.
19695 Um broche de ouro com circulos de perolas, um alfinete pequeno, uma volta de trancelim, uma cruz, ouro de lei, um cordão, um emblema da Conceição, ouro baixo.
19697 Um trancelim, uma moeda de ouro (dollar), ouro de lei.
19699 Uma pulseira, um trancelim, um cordão pequeno, tres pares de brincos, duas peças de dito, dous pares de rozetas, cinco anneis, seis botões, um dedal, ouro de lei, duas medalhas, tres pares de rozetas, dous anneis, uma cruz com um brilhante pequeno de ouro, uma salva de prata.
19702 Um alfinete de ouro, um par de brincos, um dito de rozetas, nove anneis, ouro de lei, uma medalha, um par de rozetas ou ro baixo.
19710 Uma gargantilha, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
19714 Um par de brincos de ouro com dous pequenos brilhantes esmeralda e perolas.
19727 Um trancelim de ouro de lei.
19737 Uma corrente com medalha e porta-relogio para senhora, um par de brincos, uma medalha, ouro de lei.
19744 Uma salva, um paliteiro, treze colheres para chá, prata de lei.
19754 Uma salva, tres colheres para sopa e tres oitas para chá, de prata.
19790 Um par de rozetas, duas peças de brincos, uma medalha, uma rozeta, um par de botões, tres anneis, duas bolas de ouro e quatro teteás, ouro de lei.
19795 Uma volta de ouro, uma medalha, dous alfinetes, cinco pares de brincos, ouro de lei, duas moedas de ouro de valor de 9$ cada uma.
19800 Um cordão, um relogio, ouro de lei.
19806 Um alfinete, um par de rozetas pequenas um par de argolas lisas, ouro de lei, um par de brincos com cornelinas.
19807 Uma pulseira de ouro com quatro brilhantes, uma gargantilha, tres pulseiras, um trancelim uma corrente para relogio, dous pares de brincos, duas peças de dito, dous alfinetes, cinco anneis, um grampo com flor para cabeça, um relogio, ouro de lei.
19849 Um alfinete, dous pares de rosetas, uma medalha, duas corôas e condecorações, tres anneis um dedal ouro de lei, um alfinete um par de rosetas e dous botões ouro baixo
19851 Um alfinete de ouro para retrato, uma medalha, um par de rosetas, ouro de lei.
19859 Um par de brincos de ouro com quatro brilhantes, um dito de ouro de lei.
19872 Uma volta de ouro, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei.
19878 Um par de rosetas de ouro com dous pequenos brilhantes, um broche, um dedal ouro de lei
19892 Uma pulseira, um trancelim, duas peças de brincos e um annel ouro de lei.
19904 Duas pulseiras, um broche, dous pares de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei.
19907 Uma volta de ouro com medalha, ouro de lei.
19918 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19924 Um annel de ouro com uma saphira circulada de brilhantes um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e diamantes, um par de rosetas com dous brilhantes, um relogio de ouro de lei.
19926 Um relogio de ouro de lei.
19936 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes.
19953 Um annel de ouro com um brilhante, um relogio grande, ouro de lei.
19955 Uma medalha, um par de brincos, um dito de rosetas.
19963 Um annel de ouro com um brilhante.
19964 Uma pulseira ouro de lei.
19965 Uma correnta e medalha para relogio, ouro de lei.
19970 Um alfinete, dous pares de brincos, um dito de botões, uma moeda de ouro com laço.
19979 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
19982 Uma pulseira, um trancelim, uma volta de oito, uma medalha, um par de brincos e dous alfinetes, ouro de lei.
19983 Um relogio de ouro de lei.
19985 Uma medalha ouro de lei.
19988 Um trancelim ouro de lei.
19992 Duas voltas de trancelim, uma cruz, um coral em ouro e tres anneis, ouro de lei.
19994 Uma volta de ouro com medalha, uma corrente para relogio com uma moeda de ouro, uma pulseira, um trancelim curto, dous cordões, uma cruz, um annel ouro de lei, duas moedas de ouro de valor de 10$000 cada uma, em botões.
20006 Dous pares de rozetas de ouro cravejadas de brilhante, dous anneis com 2 ditos e um annel com tres ditos, dous fios de perolas, contendo grandes e pequenas.
20008 Um trancelim ouro de lei.
20014 Dous anneis de ouro com dous brilhantes, e um trancelim, ouro de lei.
20026 Uma corrente para relogio ouro de lei
20027 Duas colheres para sopa e quatro ditas para chá, prata baixa, uma volta de trancelim, ouro de lei.

Recife, 11 de Setembro de 1890.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Leilão
Agente Pestana
HOJE
23 do corrente
Ao meio dia
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

De um terreno á rua Imperial, contigua aos quintaes das casas de ns. 166 a 172 A, prolongando-se até o becco que fica defronte do palacete do Barão de Araripe, todo murado, deitando um dos lados para o rio de Capibaribe, onde existe um solido caes, servindo de base a offerta de 600$, do Sr. Joaquim da Silva Netto.

Agente Silveira
4.º leilão
De predios e terrenos
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento da inventariante de Felix José Felicio, levará a leilão um terreno na travessa do Pires, junto á casa n. 29, com alicerce para casa, e duas meias aguas dentro do mesmo terreno, um terreno á travessa do Atalho n. 3, com frente já edificada para casa, porta e janella, e cinco meias-aguas dentro do mesmo terreno.

1.º leilão
No mesmo dia, hora e lugar

Da casa terrea á travessa do Pires n. 29, por mandado e com assistencia do mesmo juiz a requerimento do inventariante de Felix J. Felicio, 1 casa terrea, com porta e 2 janellas de frente 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cosinha fóra copiar, cacimba propria, grande quintal com diversas fructeiras, a edificio de frente 6 metros e 50 centimetros, e de fundo 12 metros e 90 centimetros, terreno foreiro. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Sepple
Leilão
Do engenho Santo André em Barreiros

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, avaliado todo engenho em 60:000$000
Terça-feira, 7 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Pedro Affonso de Mello, e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima declarado. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho, e alguma informação o mesmo agente dará.

Leilão
Agente Britto
De uma armação, balanças, pesos e medidas e bons generos de molhados, existentes na taverna.
Rua do Padre Floriano n. 41
Terça feira, 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
De moveis
Sendo 1 mobilia de amarello a Luiz XV, 1 relogio de parede, 1 marquezão de amarello 1 toilette de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cadeira de balanço, 3 étagers, 1 arandella de gaz, 1 berço de ferro, jarros, 2 banquinhas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador, 4 camas de lona 3 cabides de parede, 1 pequena commoda, 1 estante pequena para livros e outros muitos objectos.
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 24 á rua do Rangel
O agente Martins fará leilão, por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade, dos objectos acima.
Ao correr do martello

Leilão
De 2000 fardos de alfafa, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem Livramento & C., junto á guarda moria da Alfandega

Agente Burlamaqui
Leilão
Quarta-feira, 24 do corrente
A' 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
De casas terreas e uma armação

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão a casa terrea á rua Velha n. 93, em perfeito estado e moderna com quatro quartos.
Em continuação venderá por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, para pagamento de impostos o seguinte: Uma casa terrea n. 121 A em Ipotinga, estrada nova de Caxangá, pertencente a Leoncio Pereira de Souza, uma dita com casa de rancho ao lado, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres uma armação e balcão de amarello, envidraçada, com pesos, medidas e balança pertencentes a Souza & C., com taverna no mesmo lugar, estrada nova de Caxangá.
Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e armação.

Leilão
Agente Brito
De uma armação 2 fiteiros, 2 pipas, 2 barris, 1 mesa grande de amarello, 1 commoda de amarello, 2 marquezões, 2 cadeiras de balanço, ditas de braço e guarnições, guarda vestido envidraçado, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 sofá, 1 marquesa, 1 candieiro de suspenção, ditos de cima de mesa e outros muitos objectos que se vendem ao correr do martello
Rua das Cruzes
Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças, jarros, quadros, etageres e mais moveis patentes no acto do leilão.
O agente acima autorisado por uma familia levará a leilão os moveis existentes na casa a rua do Calabouço n. 9
Quarta feira, 24 do corrente
A's 11 horas
E aluga-se a casa.

Leilão
de diversos moveis e mais objectos pertencentes ao espolio de Antonio Francisco Corga, constando de aparadores, mesas, cadeiras, malas, commodas, 1 importante santuario, obra do Porto, com imagens, roupa de uso, louças, trem de cosinha, diversos livros, como sejam, diccionarios, codigo commercial, tarifas da Alfandega e outros livros, lavatorio e muitos outros objectos de uso.
Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão autorisado pelos procuradores do irmão do fallecido Antonio Francisco Corga, fará leilão no 1º andar do sobrado n. 136 da rua da Senzalla Velha, dos objectos acima mencionados.
Em continuação
De uma vacca com cria.

Agente Brito
Leilão
de 1 mobilia de pau-carga, 1 dita de amarello envernisada de preto 1 cama franceza, 2 lavatorios com espelhos 1 mesa, 4 aparadores, 2 carteiras para escola, 20 taboas de pinho, 33 barrotes, lonas, diversas bebidas, quadros, candieiros de suspensão, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, cabides, diversos jogos, 1 coixão, arandellas para velas, bancos de pinho, realejos e outros muitos objectos que estarão patentes em acto do leilão.
O agente acima autorisado por uma pessôa que retira-se para fóra deste Estado venderá os objectos acima declarados.
Ao correr do martello
Rua da Roda n. 17, 1.º andar
Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

Leilão
De moveis, louças, vidros, espelhos, objectos de electro plate, uma vacca com cria e 1 excellente cavallo de sella.

Sexta-feira, 26 do corrente
Agente Pinto
No sobrado grande da Estancia junto ao Derby Club
A's 10 1/2 horas da manhã partirá um bond especial que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 40, 1 andar.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem; na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa se de uma ama e de um criado; no pateo do Paraizo n. 12 hotel.

— Desappareceu no dia 14 do corrente, com um taboleiro de mercadorias de vendagem, no valor de 9$ a 10$ Antonio Seraphim de Almeida, de cor branca, descorado, pouca barba, descendente de uma familia de Lagôa do Carro, e sua caderneta tem o n. 473; quem tiver noticias delle, dirija-se á rua de Fernandes Vieira numero 46.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha que appareça no pateo do Terço padaria para restituir o que o senhor levou.

— Pede-se a quem quer que seja, que não faça negocio com a taverna pertencente a José Coelho Carvalho Dias, sem que não se entenda com Ulysses Colombo Simões, por ter do mesmo supplicante uma conta.

— Roga se ao cidadão Manoel Francisco de Paula o favor de comparecer em Afogados, a negocio de seu particular interesse.

— Na travessa da praia do forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, para uma familia de duas pessoas, não dormindo fóra.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de pouca familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama que seja ou cosinheira e ensaboe roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 19.

— Declara se ao Sr. Costa Ferreira, empregado em Correio, que vai-se ao governador; avisado do tempo.

Cera
Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$000 a 1$500 a libra e sendo de arroba para cima faz se na de 2.ª o desconto de 30 0/0 e na de 1.ª de 20 0/0. Pedimos, portanto a todas as pessoas que precisarem deste genero a virem verificar a qualidade, pois é dessa fórma que poderão avaliar qual é a melhor. No mesmo estabelecimento tem um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços sem competencia, para liquidar.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, de Pariz, á rua Jacob, 19.
Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

O Peitoral de Thiaridio
E' REMEDIO EFFICAZ?
Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.
Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando alli vio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.
Approvado pela inspectoria geral de hygiene
Preparado por
CALASANS & C.
47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA
Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna
Preço do vidro 2$500
Deposito no Recife
FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C
Rua Marquez de Olinda n. 23
Antonio Francisco da Cruz.

Compram-se patacões
portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

Attenção
José Pinto Tavares Aranha, faz sciente ao publico que, do dia 13 do corrente mez de Agosto por diante, terá diligencias para passageiros, a partir da cidade de Goyanna para a estação de Brauna, as 9 horas da manhã dos dias quarta e quinta, sendo o ponto de partida á rua do Marecha Deodoro (antiga Direita) da mesma cidade, na pharmacia do Sr. Francelino Ferreira Crespo, onde vendem se as passagens a preço de 8$000 ida e volta, devendo ser a volta de Brauna para Goyanna as 1 horas e 20 minutos da manhã nos dias de sabbado e domingo.
Os Srs. passageiros da cidade do Recife encontrarão passagens á venda em casa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37.
Outrosim, tem na mesma estação de Brauna, a qualquer hora, carros avulsos á disposição de quem queira alugar por conta propria tanto para Goyanna com para Itambé e Pilar da Parahyba, mediante ajuste; e tem tambem diligencias de passagens de ida e volta para Goyanninha a preço de 4$000.
Goyanna, 7 de Agosto de 1890.

Criada
Precisa se de uma criada para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 24

Aluga-se
muito barato o 1.º e 2.º andares do sobrado n. caes do Apollo n. 75, tem muitos commodos o tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica a

Cosinheira
Precisa se de uma, que saiba cosinhar com perfeição; na rua Marquez de Herval n. 10.

Lopes & Araujo
Para engenhos
Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.
Rua do Livramento n. 38

D. Constancia Perpetua do Rego Araujo
Theolindo Augusto do Rego e sua mulher pai e mãi, convidam aos parentes e amigos para assistir em as missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, nono mez do seu fallecimento, por alma de sua sempre lembrada filha, Constancia Perpetua do Rego Araujo, ás 8 1/2 horas, no cemiterio de Santo Amaro, e em Olinda na igreja de S. Bento, ás 7 horas.

Augusto de Souza Lemos
A familia do fallecido Augusto de Souza Lemos manda rezar uma missa por alma do mesmo, terça feira 23 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã. Convida, pois, a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam agradecidos.

Mathilde Maria de Jesus Rodrigues
João Carneiro da Silva Rego e sua mulher, summamente agradecidos aos parentes e amigos que fizeram a caridade de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sogra e mãi, pedem lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que será rezada na igreja matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente (quarta feira) ás 8 1/2 da manhã setimo do seu traspasso

Henrique Fernandes da Costa
Manoel F. da Costa, Jovina M. F. da Costa, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido filho Henrique Fernandes da Costa, e desde já se confessam gradecidos.

Anna Alvim da Silveira
Fantino Alvim, sua mulher, seus irmãos e seus cunhados, agradecem do intimo do coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi e sogra, Anna Alvim da Silveire, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que pela sua alma, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de quinta feira 25 do corrente; antecipam seus agradecimentos por mais este acto de religião.

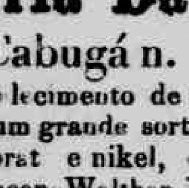
Precisa-se
de uma ama para cosinhar, para duas pessoas: na rua do Caldeireiro n. 7-A.

Preciosa descoberta
Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.
Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:
Diz o Dr. P. H. Wernier:
« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja – La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»
A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.
UNICOS IMPORTADORES
Machado, Pinto & C.

Novo Progresso
Este importante estabelecimento, aberto ha pouco ao respeitavel publico, acaba de receber pelo vapor austriaco *Orion*, os seguintes generos italianos que tornam-se recommendaveis pela sua bôa qualidade.
Macarrão branco e amarello Pastinas.
Vinhos: Vermouth, Malvasia Espumante, Marsala, Nebiolo, Grignolino, Moscatel, Barolo, Barbera e o especial vinho de Chianti, em lindos frascos.
Licor Aniset (Cordial Campari) Anis Latante, Fernet branco verdadeiro, azeite doce de 1.ª qualidade, mortadella de Bolonha, Asparagi, Funghi e Piselli em conserva, confeitos, bitter e manteiga.
Cujas mercadorias o respeitavel publico encontrará á rua da Imperatriz, n. 1, por preços limitadissimos.

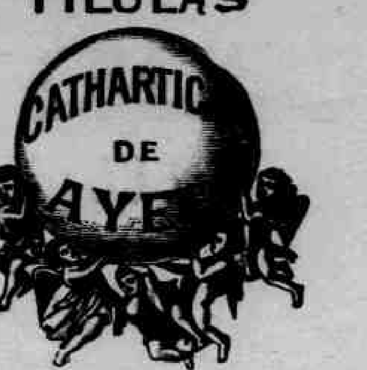
Vendas em grosso
com o competente desconto

Ao commercio
Manoel José Dias e Cyrillo Pitta de Carvalho avisam ao respeitavel corpo commercial que nesta data teem dissolvido a sociedade da taverna n. 33, sita á rua do Principe, que girava nesta praça sob a firma de Dias & Carvalho, retirando se o ex socio Manoel José Dias pago e satisfeito do seu capital e lucros e o socio Cyrillo Pitta de Carvalho a cargo do activo e passivo do referido estabelecimento. Recife, 18 de Setembro de 1890.



Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14
Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americana Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.
Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.
Rua do Cabugá n. 14

Importante acquisição
Vende se a importante padaria da rua Bella n. 31, em Palmares.
Fabrica diariamente dez arrobas de pão, e desmanena duas barricas para bolacha. O retalho do balcão regula 100$000 diarios.
O aluguel é commodo e garantem se as chaves pelo tempo que se quizer.
Para mais informações na Tabacaria Miranda á rua da Florentina n. 26, e na rua Direita com Lopes & Araujo.

PILULAS


Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Libras esterlinas
Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

Simples cartão
3º. andar do n. 25
Luduvina Conrado mudou-se da rua do Pires para a de 1 de Março, onde continúa a preparar bouquets para casamentos, capellas mortuarias e mais artigos concernentes a sua profissão de florista.

Oleo Silva
O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.
Vendem:
Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.
Preço—1$000

Aluguel barato
Visconde de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado nº 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar com o ... da Silva Guimarães & C.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

A's almas caridosas
Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enxergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Aluga-se
o 2º andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34 botica.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da União n. 54.

Farelo superior nacional
Acaba de chegar e vende-se no largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Vende-se
o engenho Pureza, na comarca de Agua Preta, com muito bons terrenos e matas; a tratar com o seu dono, o coronel Thomaz Alves Maciel, no engenho Monte Pio.

Precisa-se
de uma para cosinha e de outra para andar com meninos: na rua 1.º de Março n. 2.

15$000
Aluga-se pela quantia acima a casa n. 55, sita á rua da Abolição (antiga da Detenção), caiada e pintada, e com optimos commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 30

A empresa de banhos salgados, sita nos arreoifes
scientifica ao publico que do dia 15 do corrente até segundo aviso, os escaleres que fazem o transporte do caes 22 de Novembro para o estabelecimento de ditos banhos, estarão alli postados das 4 1/2 ás 8 1/2 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Aluga-se
por baixo aluguel o 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio
Cyrillo Pitta de Carvalho avisa ao respeitavel corpo commercial, que admittio ao Sr. Manoel Carolino de Vasconcellos como socio do seu estabelecimento sito á rua do Socego n. 33, girando dito estabelecimento d'ora em diante sob a firma de Vasconcellos & Carvalho.
Recife, 22 de Setembro de 1890.
Cyrillo Pitta de Carvalho.

Aluga-se
O esplendido sobrado de um andar e sotão, com muitos commodos, fresco, circulado de janellas, acabado de novo pintado, lavado, com agua, bom terraço, proprio para uma grande familia, sito á rua da Roda n. 39; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 10 horas ás 3 da tarde.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua do Cotovello numero 46.

Amas
Na rua da Aurora n. 109 E, precisa se de uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar.

Amas
No sobrado n. 61 da rua do Marquez do Herval, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e de uma criada para andar com crianças

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que durma em casa dos patrões; na rua de S. João n. 17 fabrica.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite e de uma criada para andar com uma criança, paga-se bem; na rua Visconde de Goyanna n. 207. Maguinho.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Hospicio n. 51-E, portão de ferro, junto ao collegio de S. Miguel

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para compras; no Paço da Patria n. 6, quinta casa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Monte de soccorro
Desencaminhou-se uma cautela n 19963, de um annel de brilhante, pesando um quilate, pertencente a Antonio dos Santos. Pede se a quem achar, o favor de entregal a á rua 1º de Março n. 19, loja, que será gratificado.

Caixeiro
Precisa-se de um pequeno com alguma pratica; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Armação
Vende-se barato uma armação com todos os pertences, propria para taverna, sendo envernisada e parte envidraçada; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C
Telephone 447

Boi e carroça
Vende se por preço commodo; a tratar na rua Formosa n. 9

Aula particular mixta
Rita Neves mudou sua aula da rua da Santa Cruz para a rua Velha n. 103; assim como lecciona em casas particulares, de 2 horas da tarde ás 7 da noite.

Villa Bemfica
Alugam-se aposentos pequenos, frescamente preparados, proprios para rapazes ou pequenas familias, n'um dos arrabaldes mais aprasiveis desta cidade; a tratar na travessa do Leoncio n. 2, ao pé da Magdalena.

Piano
Vende-se por modico preço um piano quasi novo e forte, com cadeira, capa e estrado, de uma familia que muda se desta capital; a tratar com o Dr. Materno, á praça do Collegio numero 81.

Ao commercio
Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data comprei ao Sr. José Coelho e Carvalho Dias a sua taverna sita á rua de Joaquim Cavalcante n. 8, em Olinda, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar se credor, queira apresentar seus documentos no praso de tres dias, a contar desta data.
Olinda, 22 de Setembro de 1890.
Simões da Rocha Martins.

Vende-se
a taverna sita á rua Visconde de Goyanna n. 191-B, e o motivo da referida venda se explicará ao comprador; a tratar na mesma.

Pinho, pinho, pinho
Não ha mais falta, chegou um grande carregamento de pinho, o verdadeiro pinho Suecia, de primeira qualidade, proprio para construcção, vende-se na bem conhecida serraria a vapor, de Climaco da Silva, ao caes 22 de Novembro numero 24.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do oleo de figado de Bacalhao fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)

Dom MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 ◆ LONDRES 1884

AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2f50 5f 10f, 14f, 24f. — PÓ: 1f75, 2f50, 3f50. — PASTA: 1f75, 2f50.

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA
TROVADOR

Por estar perto do balanço liquidam os seguintes

Colarinhos de linho a 3$000 a duzia.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Sahidas de baile a 1$000 e 1$500.
Espartilhos a 4$000 um.
Meias para homem a 3$000 a duzia.
Etamine rendada a 440 rs. o covado.
Linon de ramagem a 400 rs. o dito.
Oxford a 200 e 240 rs. o dito.
Lãs de quadro a 320 rs. o dito.
Cacheniras de listra, duas larguras, a 1$000 o dito.
Setins de cores a 800 rs. o dito.
Cobertas de ganga a 3$000
Brim pardo a 320 rs. o dito.
Camisas de flanella a 1$800.
Cortes de fustão para collete a 2$, 2$500 e 3$000.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá.
Fichus todos os preços.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cortes de cores a 2$000 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Madapolão americano com 24 jardas a 7$000 a peça.
Baptista de cores a 160 rs. o covado.
Chitas percales a 240 rs o dito.
Voile de lã a 800 rs. o dito.
Zephyr de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200 rs. dito.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Brim de cores a 320 rs. o dito.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Toalhas para rosto a 3$500 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Lenços bandeiras a 50 rs.
Chapéos de seda palha a 8$000.
Dito de alpaca preta a 4$500
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] 7$000, 8$000, 9$000 [illegible]
[illegible] a 400 o covado.
Bicos lisos e matizados.
Fitas de seda todos os numeros e côres.
Guarda pó para homem.
Guarda pó para senhora.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Regatas de cores.
Brim de linho de côr.
Morim de côr a 400 rs. o covado.
Bordados e entremeios.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Porta-embrulh a 80 rs.
Mirinó preto de 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o covado
Panno da costa a 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o dito.
Sobre tudo de panno.
Nanzuk finas a 280 rs. o covado.
Impermeaveis a 500 rs.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Colletes de flanella
Cortes de casemira para ternos.
Lãs mescladas a 600 rs. o covado.
Lãs lavradas a 600 rs. o dito.
Atoalhado branco, lavrado, a 1$200 e 1$800 o metro.

Perfumarias

Oleos extractos, tonicos, pó para dentes, sabonetes, pasta Rymondent, aboteadaras, caixas para presentes, objectos de bronze para presentes e muitos outros artigos.

Para banhos salgados

Costume para homem 8$000, dito para senhora 15$000, dito para menino 5$000.

20 — Rua 1.º de Março — 20

Amaral & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bicos de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos do seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para venda em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo de dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sñr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacade: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em

PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 21

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul

Acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 23

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres d'Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 19.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 23 de Setembro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc. não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 7 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9 continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000 acompanha a respectiva indicação de uso.

Unico deposito

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Papel de impressão

De diversas qualidades e formatos; vendem Costa Lima & C., á rua do Amorim n. 37.

TYPOGRAPHIA

APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5—PRAÇA DA CONCORDIA—5

Junto á Companhia de Bombeiros

R. CHORUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento como sejam:
Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berços de todas ca.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

Junto a artigo

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6 — Corpo Santo — 6

Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

VENDAS

— Vende se a casa com sitio n. 191-A à rua Visconde de Goyanna, edificada em terreno proprio com muitos commodos, sotão corrido com janellas para o oitão, frente de azulejo, portão e jardim ao lado quartos fóra, agua encanada, e todo murado ; trata se na mesma casa, das 9 horas em diante.

Vende-se

uma casa sita é rua da Bica de S. Pedro em Olinda ; a tratar na rua Barão da Victoria numero 68.

Vende se barato

Farello, saccos com 42 kilos,	1$800
Milho novo, cuia, rs.	320
Dito velho a 280 rs e	240

Largo do Mercado n. 12

Romances francezes

A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste » Diario. »

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erys pella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias : as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Ao publico e commercio

Pelo vapor allemão *Pernambuco* chegado hontem da Europa recebemos a nossa consignação 60 caixas com cerveja, da especial qualidade—La Rosa Alemana.

E como muitos pedidos nos foram dados verbal, e para fazermos o dividendo a chegar para todos, de novo recommendamos aos Srs. pretendentes o favor de nos mandar dizer a quantidade que precisam.

Entrega ao sahir da Alfandega.

Garantimos que a cerveja—La Rosa é medicinal e de fino paladar, muito transparente e não tem polme.

Unicos importadores.

Machado Pinto & C.

Recife, 17 de Setembro de 1890.

Centro Sportivo

A' rua do Commercio n. 28

RECIFE

Avêia branca, sacco de 80 kilos 14$000.
Feno inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 60 réis o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Meré o mais afamado veterinario do mundo 1$000.
Chicotes de baleia a 6$000.
Embrocation (black mixture) e linimént Genaud a 2$000.
Selins inglezes, peso 500 grammas, proprios para grandes premios.

Vendem

Costa & Fernandes

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

O proprietario deste tabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER :

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 800 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$000 o par
Cortes de cachemiras bordados a 25$000.
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Lei

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Os Barateiros !!

E' só neste esteiabelmento que póde se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como se jam :

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Bautista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros !!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

Attenção

Moreira & Irmão, successores proprietarios do antigo e acreditado estabelecimento de moinados sito á rua Pedro Affonso n. 62, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que mudaram o mesmo estabelecimento para a mesma rua n. 43. onde esperam receber como d'antes, as suas ordens

Moreira & Irmão, Successores

Rua Pedro Affonso — 43

Vende-se

uma boa machina de numerar, um repartimento de amarello para escriptorio e um importante cofre prova de fogo, e que foi da antiga thesouraria das loterias ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4, primeiro andar.

JÁ NÃO HA MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n 165 : a tratar na mesma.

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, propri para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$50 , 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora. 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$500
O ccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs , finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol. enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e joceza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só.	1$500
Ponson du Terrail A herança mysterioza o 2º vol so enc.	2$000
Carta sobre a Companhia de Jezus 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	3$000
Ao cidadão Annete, versos do Cigano ao Dr Chinez (raro) 1 v. broc	1$000
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

A filha adoptiva

(Continuação do n. 215)

X

CHEFE DE FAMILIA

Com gesto brusco, arrancou a gravata. Suffocava.

— Peste !... repetio elle. E pensar que não a estrangulei, com mil raios !...

— Vamos, acalma-te, e dize-me o que se passou.

— O que se passou, com a bréca !... ella poz-me na rua a desavergonhada !...

— Fallaste lhe então a respeito de Ignez ?...

— Fallei-lhe a respeito de tudo, com mil demonios !...

— Supplico-te, não te exaltes assim. Vais ficar doente, e não se arranjará nada. E em attenção a mamãi, em attenção a Mauricio, precisamos de todo o nosso sangue frio.

— Teu irmão é um poltrão, que vale tanto como aquellas pestes de mulheres !

— Ah ! a cousa então é mais grave ainda do que eu pensava. Mas o que ha ?

— Elle pedio emprestado tambem por intermedio daquelle canalha do duque de Asterac, e deu a sua assignatura á marqueza para tudo quanto ella quiz. E posso affirmar te que não é quantia pequena. Ficaremos arruinados em pouco tempo se as cousas continuarem assim. E Mauricio não vê nada, não quer acreditar em cousa alguma, e não enxerga que d'aqui a dias as duas desavergonhadas, uma apoiada pela outra, o deshonrarão primeiro e o impellirão depois ao suicidio.

Fallaste então com Mauricio tambem ?

— Sim, elle chegou quando ouvio a minha disputa com a sogra.

— Ah !

— E eu disse-lhe tudo, sabes ? esvasiei completamente o coração.

— Elle não quiz acreditar em nada, o imbecil e deixou que a Sra. d'Argelles me puzesse na rua.

— Elle não acredita, murmurou Henriqueta, tanto melhor, do contrario seria muito desgraçado.

— Estás dizendo ?... replicou Roselin exasperado mas não tendo ouvido as palavras da rapariga.

— Que Mauricio fez muito mal em deixar que a sogra te insultasse.

— Ah ! de certo ! redarguio o provençal já acalmado, porque lhe davam razão.

— Essa scena é deploravel e eu julgo a Sra. d'Argeles mais severamente do que tu pódes acreditar. Mas isso não impede que Mauricio seja teu filho, meu irmão, que nós o estimemos ambos acima de tudo, e que, tanto como eu, tu não queres que elle chegue ao suicidio, como o dizias ha pouco, não é verdade ?

Desta vez Roselin não respondeu.

— Nós lhe abriremos os olhos, disse ao cabo de alguns instantes, elle requererá o divorcio, obtel-o-ha e voltará para a nossa companhia.

Henriqueta meneou dolorosamente a cabeça.

— Esperança vã ! redarguio ella. Mauricio está muito apaixonado para que possa acreditar no que lhe contarem. Uma série de decepções assás dolorosas, provas evidentes, no meio das quaes elle se mataria talvez, são a unica cousa capaz de conduzil-o a tal resultado. E isso, papai, tão pouco como eu, não és capaz de desejar-lhe. E' preciso, portanto, deixar esses detalhes desagradaveis de parte, para considerarmos unicamente o fim e a linha recta a seguir.

— Que detalhes ?... Que fim ? Que queres tu dizer ?

— Vou explicar-me. O detalhe é o que o rodeia, a mulher, a sogra. a sua vida desregrada.

— Chamas a isso detalhes, tu, ora muito obrigado !...

— Sim, detalhes pungentes, desesperadores, se quizeres, mas em summa detalhes, á vista do fim, que é elle, a sua vida, a sua felicidade, a sua honra sobretudo. E é isso, estás ouvindo ? que eu quero salvar, e é a isso que me ajudarás tu, o homem honesto por excellencia, e que adora seu filho !...

Roselin, sem vexame agora, chorava.

Souriquette proseguio :

— Hum lham nos ; Mauricio parece esquecer-nos e prefere á nós aquellas indignas creaturas. A nossa fortuna, ganha com tanto labor, está sendo infamemente delapidada por ellas... tudo isso é doloroso, sinto-o tanto como tu, mas devemos passar corajosamente por cima de tudo, e tudo tragar, porque Mauricio figura no fim.

Mostrava se tão calma, tão grave, tão commovida ao mesmo tempo quando pronunciava estas palavras, que Vallauris, muito impressionado, exclamou :

— Ah ! Virgem Maria !... quem te fez tão boa, tão ajuizada e tão intelligente ?

— Ainda o perguntas, meu adorado papai ! Mas foi a tua bondade, a tua rectidão, a tua intelligencia, das quaes possuo apenas um pallido reflexo. Mas não nos enternecemos. Vejamos as cousas tal qual ellas são e estudemos o remedio que se lhes deve dar Quanto a ti, fica sabendo as baixezas te indignam demasiadamente, não és sufficientemente senhor da tua exasperação diante das infamias, para que te possas incumbir de taes missões de diplomacia. Eu dizia isso mesmo commigo ao ver-te sahir esta manhã. Mas tambem sem tal rompimento tu nunca conhecerias exactamente a Sr. d'Argelles...

— Não quero tornal-a a ver, não, nunca mais, pela salvação de minha alma.

— Não é bom dizer nunca, nem sempre.

— Ah ! Souriquette, se a tivesses ouvido ! cynica, insolente, sem virtude, sem vergonha até... confessando quasi o infame procedimento da filha !... Que mulher !...

— Imagino, conheço-a, não precisas insistir. Não permittindo por emquanto o seu estado de saúde que mamãi intervenha, eu é que liquidarei tudo, se consentires em tal.

— E' exactamente o que eu quero. Mas qual é o teu plano ?

— Eil o : A Sra. d'Argelles está na penuria, como o disseste. Mauricio, apezar da sua pusilanimidade, não descerá a contrahir certos emprestimos, sobretudo agora, que está com os olhos abertos.

— Elle não quiz acreditar em cousa alguma

— No primeiro momento. Mas, infelizmente por um lado, felizmente por outro, o ferro está na chaga, elle reflectirá e não se comprometterá mais. A marqueza de Argelles, exhausta de recursos, dirigir-se-ha novamente a nós, porque é mulher intelligente, e, passada a colera desta manhã, ella se arrependerá.

— Acreditas ?

— Estou certa. Mamãi está doente, não se occupará com isso. Quanto a ti, te acastellarás na tua dignidade, para não tratares tão pouco da cousa alguma. Eu então é que liquidarei tudo, e commigo ella não fará o que entender, asseguro te. Começarei por fazel-a estabelecer claramente a sua situação. Depois mandarei pôr tudo á venda, o palacete da rua da Chaise, Argelles, a mobilia, as carruagens, tudo, emfim.

— Perfeitamente !

— O palacete será arrematado por quem quizer. Quanto a Argelles, tu é que te tornarás seu dono. Deixal-o-has a teu filho como usofructo unicamente ; e a marqueza e a filha estarão assim mais em nossa casa do que na sua, o que é já alguma cousa, sem fallar nos emprestimos hypothecarios, que não serão mais possiveis. Em seguida tu darás a Mauricio terminada a liquidação, não capitaes, mas rendimentos, e isso mesmo não determinados ; de modo que a Sra. d'Argelles, com as suas continuas despesas e a sua incuravel desordem, esteja á nossa mercê.

— Perfeitamente, perfeitamente ! Ahi está uma solução.... Mas, accrescentou ingenuamente Roselin, será precisa muita força de vontade para chegar a tudo isso. E eu não a tenho. Aquella mulher é uma perversa fascinadora.

Henriqueta sorrio.

— Estou eu aqui, redarguio ella, deixa as cousas por minha conta.

— Mas aquella marqueza tão orgulhosa não virá procurar-nos. E Mauricio vae ser desgraçado !

— Não te inquietes, ella virá, e d'aqui a bem pouco tempo, pódes ficar certo, porque não póde proceder de outro modo.

Nesse instante, Laura descia.

Com precauções infinitas, a rapariga contou lhe o rompimento que se produzira entre Vallauris e a marqueza.

— Papai perdeu a cabeça quando vio Mauricio compromettido, disse ella, evitando assim fallar em Ignez.

Roselin não protestou, mas experimentava amargo rancor contra a marqueza, e jurou que não tornaria a fallar lhe.

Laura não tentou acalmal-o.

Era sua opiniãio effectivamente que quanto menos relações houvesse entre as duas familias, tanto melhor.

Teve a generosidade de não insistir, de não fallar nas suas desconfianças passadas quando, porém, Henriqueta lhe disse de que maneira entendia dever liquidar a situação, exclamou :

— E's demasiadamente generosa, disse ella. Mauricio merece uma lição. E' preciso que elle soffra a angustia de pensar que as suas dividas não serão pagas, e que a sua honra periga Do contrario, elle racomeçaria, e então... as perdas serão maiores. Somos ricos, é verdade, mas afinal todo o tonel tem fundo.

Henriqueta dominou-se.

Uma angustia immediatamente subjugada cerrava lhe o coração.

Já não estava no tempo em que, para ouvir doces palavras dos labios de Mauricio, ella dava-lhe o dinheiro que elle lhe pedia, e em que, por conseguinte, tornava se cumplice das suas faltas.

Não, solicitando o papel de chefe de familia, que a saude periclitante de Laura e a pusilanimidade de Roselin não lhes permittiam desempenhar, Henriqueta devia igualmente affrontar as suas aridas e dolorosas necessidades.

Fallaria com severidade ao irmão, far-se-hia energica, razoavel, cruel mesmo ; trataria, por todos os meios possiveis, de obrigal o a tornar a subir a ladeira funesta, ainda que o pequeno resto de affecto que Mauricio lhe conservava, tivesse de desvanecer-se as suas palavras austeras, como á brisa aguda do inverno, cahem as ultimas folhas.

— Mamãi, disse ella muito firme e muito resoluta, deixa tudo commigo. Fallarei a Mauricio e... elle me escutará. Quanto ao dinheiro a desembolsar, bem sei que é duro ; mas os negocios da fabrica caminham, graças a Deus !... E, se a sua felicidade estiver no final dos nossos sacrificios, a brecha será rapidamente reparada.

(Continua.)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 48